



Estratégia Geral de Tecnologia da Informação

2013 / 2015



Versão 1.1

PRESIDENTA DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff Linhares

MINISTRA DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Ministra Miriam Belchior

SECRETÁRIO DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Delfino Natal de Souza

DEPARTAMENTO DE GOVERNO ELETRÔNICO

João Batista Ferri de Oliveira

DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Corinto Meffe

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS DE REDE

Jacob Batista de Castro Junior

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DA EGTI:

Adriano César de Oliveira – MP
 Ana Carolina R. Degaspari P. de Castro – MP
 Cláudia Roos Diehl – MP
 Everson Lopes de Aguiar – MP
 Fábio Gomes Barros – MP
 João Alberto Muniz Gaspar – MP
 Katia Macarini – MP
 Leandro Bahia – MP
 Tiago Chaves Oliveira – MP
 Roberto Shayer Lyra – MP
 Ulisses Campoi Martins Rosa – MP
 Vinicius Eloy dos Reis – MP

EQUIPE DE APOIO**Participantes das Oficinas e Reuniões Complementares**

Alexandre Palhares Ribeiro – MPA
 Alionésimo Lobo Souza Júnior – MI
 Américo Borghi – MP
 Ana Vitoria Piaggio Albuquerque – MDA

Celson Carlos Martins Junior – SDH
 César Gonçalves do Bomfim – MP
 Daniel Moser Lopes – MPS
 Daniel Rangel Carlos da Silva – MEC
 Daniel Rogério Miranda Pontes – SDH
 Daniel Troncoso – MP
 David Fagundes – MP
 Denio Morele – MME
 Denise Barros de Sousa Nogueira – MEC
 Dualceu Cortez D'avis – MD
 Edson Marques – MTE
 Eduardo Viola – MS
 Fernanda Lobato – MP
 Fernando Fonseca – MDIC
 Fraide Sales – SG/PR
 Gitia Albuquerque da Cruz – MTE
 Graziano Lima Pires – MJ
 Gustavo Vieira de Macedo – MC
 Heber Fialho Maia Junior – MDS
 Jean Carlo Galdino Rodrigues – SPM
 José Romildo Araújo de Andrade – MT
 Joyce Lustosa Belga – MP
 Juliana de Albuquerque Gonçalves – MAPA
 Laureano Struck – MP
 Leonardo Boselli da Motta – MP
 Lucas Souto – MDIC
 Luis Eduardo Barreiro – SEP
 Luis Felipe Salin Monteiro – MC
 Maria Elda de Sousa – MCTI
 Maria Emília Matheus Evora – SG/PR
 Maria Pereira de Freitas – MF
 Newton Vieira – MP
 Núbia Moreira dos Santos – MP
 Paulo Cesar Kluge – MinC
 Paulo Roberto de Souza Lemos – MTur
 Rafael Ferreira Luz – MRE
 Raimundo R. Costa Filho – MCidades
 Ranério Vieira – IPHAN
 Reynado Aben-Athar – SEP
 Roberto Wagner de Carvalho Araújo – ME
 Sandro de Oliveira Araujo – MCTI
 Sérgio Araújo Correia Lima – MS
 Seyr Lemos de Souza – MP
 Valéria Carla Curado Ribeiro – MD

Vanderson Covre Rocha – MME
 Vanessa Rezende – MCTI
 Vitor Alexandre Kessler de Almeida – MP
 Wesley Lira – SDH
 Zaira Rocha de Novais Coelho – MME

COLABORAÇÃO:

Ademir Dias Lima – UNIRIO
 Ana Mendonca - SG/PR
 André Campos – FIOCRUZ
 Antonella Donato – STM
 Carlos Eduardo Araujo Vieira – MP
 Diana Santos – MPDFT
 Eleidimar Odília Isaque da Silva – MP
 Érica Jordana Bento Viana Cruz – ME
 Francisco Edmundo Andrade – CD
 Frederico Palma – MDS
 Halisson Gomides – ITI
 João Souza Neto – ECT
 Josane Borges das Neves Guimaraes – IFB
 Marcelo Almeida Gomes de Sousa – MDIC
 Marcelo José Ruiz – CIASC/SC
 Marcus Vinicius da Costa – SERPRO
 Reni Elisa da Silva Pontes – IFMT
 Sebastião Figueiredo de Moraes Filho – MDIC
 Sergio Tadeu Neiva Carvalho – MP
 Sérgio Soares da Silva – INEP

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2012.

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte, de acordo com as orientações da licença Creative Commons (CC BY-NC-ND 3.0)

Disponível em <http://www.sisp.gov.br>



O trabalho Estratégia Geral de Tecnologia da Informação 2013/2015 do SISP foi licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição - NãoComercia - SemDerivados 3.0 Brasil](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/br/)

Normalização Bibliográfica: DIBIB/CODIN/SPOA

Brasil. *Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.*
Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.

Estratégia Geral de Tecnologia da Informação do SISP 2013-2015:
 versão 1.0 / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e
 Tecnologia da Informação. - Brasília : MP/SLTI, 2012.

69 p. : il.

1. Tecnologia da informação. 2. Gestão pública. 3. Administração pública.
 4. Gestão e Governança I. Título

CDU 004:658w

Sumário

- 1. CONTEXTO SISP • 6
 - 1.1.1 Órgãos Integrantes • 6
 - 1.1.2 Competências • 7
- 2. HISTÓRICO • 8
- 3. METODOLOGIA DE TRABALHO • 9
- 4. REFERENCIAL ESTRATÉGICO • 10
 - 4.1 Missão • 10
 - 4.2 Visão • 10
 - 4.3 Valores • 10
- 5. PRIORIDADES ESTRATÉGICAS – 2013 • 11
- 6. MAPA ESTRATÉGICO • 11
- 7. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO • 13
 - 7.1 Plano Brasil 2022 • 13
 - Economia • 14
 - Sociedade • 14
 - Estado • 14
 - 7.2 Plano Plurianual 2012-2015 • 14
- 8. INDICADORES, METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS • 18
 - 8.1 Indicadores • 18
 - 8.2 Metas • 18
 - 8.3 Iniciativas Estratégicas • 18
- 9. SIGLAS • 28
- 10. GLOSSÁRIO • 29
 - Anexos • 31
 - ANEXO 1 - Lista dos Órgãos integrantes do SISP • 32
 - ANEXO 2 – Análise Ambiental • 35
 - ANEXO 3 – Plano de Metas 2011-2012 • 37
 - ANEXO 4 – Pesquisa Situacional 2012 – Órgãos Setoriais • 46
 - ANEXO 5 – Documentação dos Indicadores • 56
 - ANEXO 6 – Plano de Execução • 72

APRESENTAÇÃO

A Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI) é um instrumento de gestão do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), que traça a direção da Tecnologia da Informação (TI), definindo o plano estratégico que visa promover a melhoria contínua da gestão e governança de TI, assim como a sustentação da infraestrutura, além de subsidiar os órgãos do Sistema na elaboração dos Planejamentos de Tecnologia da Informação, inclusive em atendimento ao que determina o Art. 3º. da Instrução Normativa (IN) SLTI/MP nº 04, de 12 de novembro de 2010:

“Art. 3º Em consonância com o art. 4º do Decreto nº 7.579, de 2011, o Órgão Central do SISP elaborará, em conjunto com os Órgãos Setoriais e Seccionais do SISP, a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação - EGTI para a Administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal, revisada e publicada anualmente, para servir de subsídio à elaboração dos PDTI pelos órgãos e entidades integrantes do SISP.”

O Plano Brasil 2022 e o Plano Plurianual (PPA) do quadriênio 2012-2015 alicerçam a orientação estratégica seguida na construção desta versão da EGTI ao valorizar a transversalidade das políticas públicas.

A EGTI 2013-2015 estabelece nove objetivos estratégicos distribuídos em cinco perspectivas: Sociedade; Governo Federal; Processos Internos; Pessoas, Aprendizado e Crescimento e Financeiro. Após a definição desses objetivos e da orientação estratégica para alcançá-los, foram estabelecidos indicadores e suas respectivas metas, de forma a mensurar objetivamente os resultados alcançados pelos órgãos.

Na EGTI 2013-2015, destacam-se os objetivos associados à gestão orçamentária e de pessoas de TI, dimensões fundamentais para o enfrentamento dos atuais desafios do SISP.

O documento é um instrumento efetivo de comunicação da estratégia entre os Órgãos Setoriais, Seccionais, Correlatos e o Órgão Central do SISP e permite o acompanhamento das ações realizadas, a retroalimentação e, em caso de necessidade, o realinhamento da estratégia.

Assim, a atual versão da EGTI sinaliza para a busca do amadurecimento institucional do SISP e do fortalecimento da atuação dos órgãos integrantes do sistema na gestão e governança de TI, e destaca como tendência a unificação da tecnologia da informação (TI) com a comunicação (C), gerando, assim, a “TIC”. Além disso, consolida um rico processo de construção colaborativa entre os órgãos integrantes do SISP e torna pública a estratégia do governo federal para a área de TI. Ainda quanto ao tema TIC, orienta-se os órgãos que possuem maturidade para tal, que promovam, tão logo possível, a unificação de suas áreas de TI com a de Comunicações, a fim de obter melhores resultados.

Como resultado da execução desse plano, espera-se que os objetivos estratégicos sejam alcançados, consolidando as conquistas dos últimos anos e construindo novos caminhos para solidificar o papel da TI como um ativo com poder de promover a excelência na prestação de serviços e efetividade das políticas públicas, consolidando, assim, a TI como elemento estratégico para a gestão pública.

1. CONTEXTO SISP

O Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) tem por objetivo, de acordo com o Decreto nº 7579, de 11 de outubro de 2011, o planejamento, a coordenação, a organização, a operação, o controle e a supervisão dos recursos de tecnologia da informação dos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, em articulação com os demais sistemas utilizados direta ou indiretamente na gestão da informação pública federal.

São finalidades do SISP:

- assegurar ao Governo federal suporte de informação adequado, dinâmico, confiável e eficaz;
- facilitar aos interessados a obtenção das informações disponíveis, resguardados os aspectos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade, bem como restrições administrativas e limitações legais;
- promover a integração e a articulação entre programas de governo, projetos e atividades, visando à definição de políticas, diretrizes e normas relativas à gestão dos recursos de tecnologia da informação;
- estimular o uso racional dos recursos de tecnologia da informação, no âmbito do Poder Executivo Federal, visando à melhoria da qualidade e da produtividade do ciclo da informação;
- estimular o desenvolvimento, a padronização, a integração, a interoperabilidade, a normalização dos serviços de produção e disseminação de informações, de forma desconcentrada e descentralizada;
- propor adaptações institucionais necessárias ao aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão dos recursos de tecnologia da informação;
- estimular e promover a formação, o desenvolvimento e o treinamento dos servidores que atuam na área de tecnologia da informação; e
- definir a política estratégica de gestão de tecnologia da informação do Poder Executivo Federal.

1.1.1 Órgãos Integrantes

De acordo com o Art. 3º do Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011, integram o SISP:

- como Órgão Central, a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
- como Órgãos Setoriais, representadas por seus titulares, as unidades de administração dos recursos de tecnologia da informação dos Ministérios e dos órgãos da Presidência da República;
- a Comissão de Coordenação, formada pelos representantes dos Órgãos Setoriais, presidida por representante do Órgão Central;
- como Órgãos Seccionais, representadas por seus titulares, as unidades de administração dos recursos de tecnologia da informação das autarquias e fundações; e

- como Órgãos Correlatos, representados pelos seus titulares, as unidades desconcentradas e formalmente constituídas de administração dos recursos de tecnologia da informação nos Órgãos Setoriais e Seccionais.

1.1.2 Competências

São competências dos órgãos que compõem o SISP, segundo o Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011:

Compete ao Órgão Central do SISP:

- orientar e administrar os processos de planejamento estratégico, de coordenação geral e de normalização relativos aos recursos de tecnologia da informação abrangidos pelo SISP;
- definir, elaborar, divulgar e implementar, com apoio da Comissão de Coordenação, as políticas, diretrizes e normas gerais relativas à gestão dos recursos do SISP e ao processo de compras do Governo na área de tecnologia da informação;
- promover a elaboração de planos de formação, desenvolvimento e treinamento do pessoal envolvido na área de abrangência do SISP;
- incentivar ações prospectivas, visando acompanhar as inovações técnicas da área de tecnologia da informação, de forma a atender às necessidades de modernização dos serviços dos órgãos e entidades abrangidos pelo SISP; e
- promover a disseminação das políticas, diretrizes, normas e informações disponíveis, de interesse comum, entre os órgãos e entidades abrangidos pelo SISP.

Compete à Comissão de Coordenação do SISP:

- participar da elaboração e implementação das políticas, diretrizes e normas gerais relativas à gestão dos recursos do SISP e ao processo de compras do Governo na área de tecnologia da informação;
- assessorar o Órgão Central do SISP no cumprimento de suas atribuições;
- promover o intercâmbio de conhecimento entre seus participantes e homogeneizar o entendimento das políticas, diretrizes e normas gerais relativas ao SISP; e
- acompanhar e avaliar os resultados da regulamentação emanada do Órgão Central do SISP, e propor ajustamentos.

Compete aos Órgãos Setoriais do SISP:

- coordenar, planejar, articular e controlar as ações relativas aos recursos de tecnologia da informação, no âmbito dos respectivos Ministérios ou órgãos da Presidência da República;
- fornecer subsídios ao Órgão Central do SISP, por intermédio da Comissão de Coordenação, para a definição e elaboração de políticas, diretrizes e normas gerais relativas ao SISP;
- cumprir e fazer cumprir, por meio de políticas, diretrizes, normas e projetos setoriais, as políticas, diretrizes e normas gerais emanadas do Órgão Central do SISP; e
- participar, como membro da Comissão de Coordenação, dos encontros de trabalho programados para tratar de assuntos relacionados ao SISP.

Compete aos Órgãos Seccionais do SISP:

- cumprir e fazer cumprir, por meio de políticas, diretrizes, normas e projetos seccionais, as políticas, diretrizes e normas emanadas do Órgão Setorial do SISP a que estão vinculados;
- subsidiar o Órgão Setorial do SISP a que estão vinculados na elaboração de políticas, diretrizes, normas e projetos setoriais; e
- participar dos encontros de trabalho programados para tratar de assuntos relacionados ao SISP.

Compete aos Órgãos Correlatos do SISP:

- subsidiar a unidade de tecnologia da informação de seu respectivo Órgão Setorial ou Seccional no cumprimento das políticas, diretrizes e normas gerais relativas ao SISP;
- subsidiar a unidade de tecnologia da informação de seu respectivo Órgão Setorial ou Seccional na elaboração de políticas, diretrizes, normas e projetos setoriais ou seccionais; e
- participar dos encontros de trabalho programados para tratar de assuntos relacionados ao SISP.
- Ainda para contextualização do SISP, convém destacar que os órgãos, devido à quantidade e diversidade de estruturas, possuem realidades distintas no que se refere a recursos de todos os tipos e condições de promover a gestão e governança da TI.

2. HISTÓRICO

A primeira versão da EGTI foi elaborada no ano de 2008, para vigorar em 2009. Constituiu as origens para o modelo de governança do SISP, tendo como objetivo principal estabelecer as bases para a transição entre a situação atual da gestão de TI e o pleno cumprimento da Instrução Normativa SLTI nº 4/2008. Por esse contexto, foi sintetizada pelo termo “transição”. Apresentou 4 metas, a saber:

- Meta 01: Aperfeiçoamento da gestão de TI e alinhamento com o planejamento institucional do órgão;
- Meta 02: Aprimoramento quali-quantitativo dos Recursos Humanos;
- Meta 03: Melhoria do Processo de Contratação de TI;
- Meta 04: Adoção de Padrões.

A segunda versão, elaborada em 2009 para ter vigência no ano de 2010, resultou da revisão da EGTI anterior e buscou o alinhamento de estratégias de TI, a fim de subsidiar os órgãos integrantes do Sistema a alcançar o aumento da maturidade de processos de Governança de TI. A visão geral dessa versão foi sintetizada pela expressão “agregação de valor”. Apresentou os seguintes temas focais:

- Aperfeiçoamento da gestão de TI e alinhamento com planejamento institucional do órgão;
- Aprimoramento quali-quantitativo dos Recursos Humanos;
- Melhoria do Processo de Contratação de TI;

- Construção e Adoção de Padrões e Modelos de Apoio à Gestão e à Tecnologia;
- Gestão da Segurança da Informação;
- Gestão do SISP;
- Necessidade de alinhamento do PDTI à própria EGTI (conformidade estratégica).

A terceira versão foi elaborada em 2010 para vigorar no biênio 2011-2012. Buscou a continuidade das evoluções obtidas com as estratégias anteriores: o fortalecimento das áreas de TI, a entrega de valor às áreas finalísticas de negócio e o apoio ao cumprimento das metas governamentais. Foi sintetizada pela palavra “estruturação” e composta por 7 objetivos estratégicos, 18 metas e 56 iniciativas estratégicas. De forma complementar, apresentou um Plano de Execução com ações a serem realizadas pelos órgãos integrantes do Sistema.

A quarta versão, elaborada em 2012, contemplando o triênio 2013-2015, cujo termo que a sintetiza é Integração, dá seguimento ao aprimoramento contínuo, avaliando os resultados dos instrumentos anteriores. Com isso, busca-se observar a oportunidade de tornar a EGTI mais objetiva e focada em estratégias que efetivamente levarão ao desenvolvimento das áreas de TI. Alinha-se ao Plano Plurianual 2012-2015 – Plano Mais Brasil – bem com o ao Plano Brasil 2022.

A EGTI 2013-2015 tem o compromisso de fortalecer a gestão e a governança estratégica do SISP, fazendo com que a estratégia definida seja sistematicamente implementada, acompanhada e analisada, para garantir que a visão de futuro e os objetivos planejados sejam alcançados.

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

O processo de elaboração da EGTI 2013-2015 baseou-se, com adaptações, na metodologia Balanced Scorecard - BSC, desenvolvida pelos professores Robert Kaplan e David Norton, da Harvard Business School.

O BSC traduz a estratégia da organização para realizar sua missão e alcançar sua visão de futuro, por meio de um conjunto de objetivos estratégicos, os quais mantêm relações de causa e efeito entre si, definidos em diferentes perspectivas. O desempenho da organização na busca de seus objetivos é medido por indicadores, para os quais são definidas metas a serem alcançadas ao longo do tempo.

A proposta do BSC é tornar entendível, para todos os níveis da organização, a visão, a missão e os objetivos estratégicos, no intuito que todos saibam o que fazer e de que forma suas ações impactam no desempenho organizacional.

Assim, a execução do processo de elaboração da EGTI 2013-2015 foi pautada no desafio de envolver, do início ao fim, os órgãos integrantes do SISP. O envolvimento ocorreu de forma colaborativa, presencial ou virtual, de maneira que todos pudessem contribuir.

Na abordagem presencial, foram realizadas oficinas técnicas, nas quais as dinâmicas aplicadas permitiram que todos os participantes propusessem e analisassem conjuntamente as sugestões dos demais. De forma virtual, utilizou-se o fórum eletrônico do Portal do SISP (www.sisp.gov.br) sendo que a cada encontro presencial realizado o conteúdo era disponibilizado na ferramenta virtual, possibilitando a colaboração dos demais membros da Comunidade SISP.

Durante as oficinas, revisou-se o referencial estratégico do SISP para os anos de 2013 a 2015, definindo-se uma nova visão de futuro, na intenção de alinhar-se às expectativas dos órgãos, uma nova missão, baseada no decreto de instituição do SISP, bem como valores consideráveis em todas as ações do Sistema.

Foi realizada a análise ambiental do SISP, na qual foram identificados os pontos fracos e fortes do Sistema, assim como as oportunidades e ameaças externas.

Esta análise contribuiu com a definição de novos Objetivos Estratégicos, para os quais identificou-se um conjunto de Indicadores, Metas e Iniciativas Estratégicas, que permitirão direcionar o atendimento dos objetivos definidos, bem como o alcance da nova Visão de futuro.

4. REFERENCIAL ESTRATÉGICO

4.1 Missão

“Promover a melhoria da governança e da gestão de tecnologia da informação nos órgãos integrantes do Sistema, agregando valor às políticas públicas e ao desenvolvimento sustentável do país.”

4.2 Visão

“Ser a principal referência de sucesso e inovação na gestão estratégica de recursos de tecnologia da informação dos programas e políticas do governo federal.”

4.3 Valores

Colaboração

- Promover um ambiente propício à integração e realização coletiva dos projetos e ações propostos, favorecendo o compartilhamento de soluções e do conhecimento.

Sustentabilidade

- Assegurar que a informação, as ações e os recursos de TI sejam economicamente viáveis, ambientalmente corretos, socialmente justos e culturalmente aceitos.

Confiança

- Assegurar ações que garantam a credibilidade entre os órgãos do Sistema.

Liderança

- Atuar como protagonista na condução das ações estratégicas para o SISP.

Foco em Resultados

- Buscar sempre a efetividade na geração de valor para as instituições governamentais.

Transparência

- Incentivar a cultura da publicidade das ações governamentais, com honestidade e respeito, propiciando maior credibilidade à sociedade e ao próprio Governo.

Inovação

- Promover um ambiente criativo, que propicie o desenvolvimento de ações inovadoras.

Valorização das Pessoas

- Garantir o reconhecimento da relevante atuação das pessoas nas ações do SISP.

5. PRIORIDADES ESTRATÉGICAS – 2013

O Órgão Central entende que para viabilizar a concretização das estratégias definidas para o SISP no triênio 2013-2015 é fundamental um direcionamento e priorização. Assim sendo, para o primeiro ano da nova EGTI, optou-se por dar destaque a dois pilares para o sucesso das ações em uma estratégia: pessoas e orçamento.

É senso comum que pessoas capacitadas e motivadas fazem a diferença em todo o tipo de organização, e no setor público não poderia ser diferente. A valorização dos servidores é questão estratégica para o SISP e deverá ser tratada de forma consistente.

Por outro lado, sem recursos orçamentários e financeiros, mesmo os profissionais mais competentes não conseguem gerar resultados efetivos. Podem ter uma série de boas intenções, mas não é possível transformá-las em realidade, inviabilizando o atingimento das metas.

Assim, viu-se como de fundamental relevância definir os objetivos 1 e 2, contidos no Mapa Estratégico do item 7 deste documento, como direcionadores para o ano de 2013:

- Objetivo 1 - “Aprimorar a gestão de pessoas de TI”; e
- Objetivo 2 - “Aperfeiçoar a gestão orçamentária de TI”.

Considerar tais objetivos como prioridades para 2013 significa que o ano terá os temas Pessoa e Orçamento como focos principais do Órgão Central, o que será refletido na priorização dos projetos, ações e investimentos que os a bordem.

No entanto, é válido destacar que os demais assuntos também devem ser tratados por cada equipe responsável no Órgão Central, bem como pelos órgãos que integram o SISP, haja vista a complexidade e oportunidades que são inerentes às áreas de TI da Administração Pública Federal.

6. MAPA ESTRATÉGICO

A estratégia do SISP foi sintetizada em um mapa, o qual constitui uma representação gráfica do conjunto de objetivos a serem alcançados pelo Sistema.

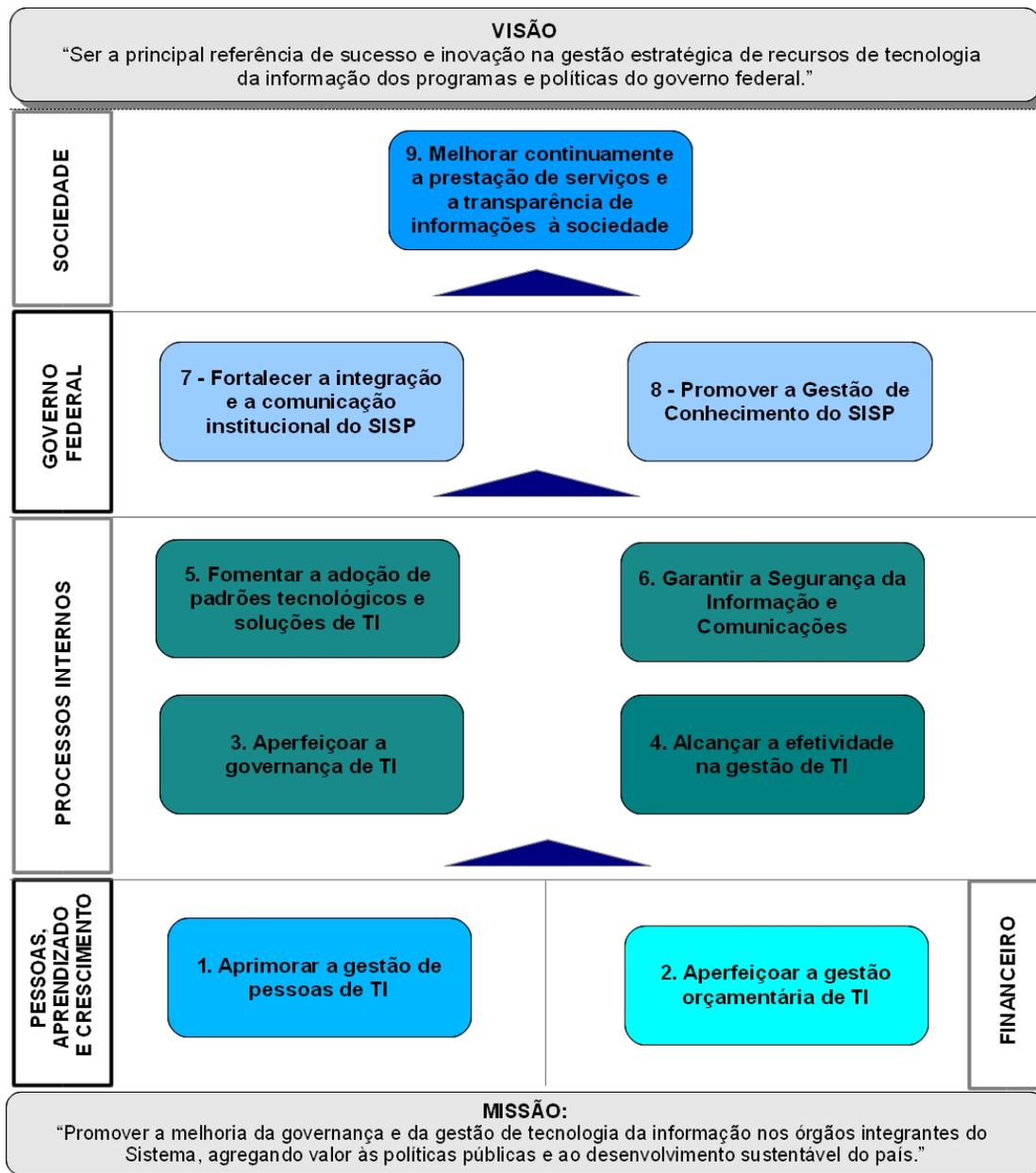
O mapa tem por objetivo facilitar o entendimento da estratégia a todos os interessados, garantir coerência e colaborar com todo o processo de comunicação, divulgação e apresentação dos objetivos. Esses objetivos interligam-se uns aos outros e formam uma relação de causa e efeito, permitindo a demonstração de que devem ser cumpridos para o alcance da Visão de futuro e para a realização da Missão.

O BSC organiza-se com base em perspectivas, as quais permitem a realização da estratégia planejada de maneira equilibrada. As perspectivas originais, segundo Kaplan e Norton, são Financeira, Cliente, Processos Internos e Aprendizagem e Crescimento. Todavia, o modelo permite adaptações conforme a realidade da organização.

Dessa forma, os objetivos estratégicos do SISP estão organizados horizontalmente em perspectivas adaptadas do modelo original, sendo elas:

- **Pessoas, Aprendizado e Crescimento:** contém os objetivos relacionados ao desenvolvimento de pessoas e de estruturação da organização;
- **Financeiro:** relaciona-se aos objetivos voltados para a gestão orçamentária;
- **Processos Internos:** reúne os objetivos relacionados às ações internas e de apoio direto ao alcance da visão;
- **Governo Federal:** é a perspectiva intermediária entre os processos internos e os resultados da sociedade, que visa aprimorar a capacidade de gestão do governo; e
- **Sociedade:** reúne os resultados tangíveis da estratégia que impactam na sociedade.

MAPA ESTRATÉGICO SISP



7. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

7.1 Plano Brasil 2022

O Plano Brasil 2022 foi idealizado pelo Presidente Lula, com o intuito de apresentar as "aspirações do povo para a sociedade brasileira" no ano de comemoração do bicentenário de nossa Independência. O plano possui como premissas a viabilidade, a representatividade, a possibilidade de avaliação e de correção.

O documento foi publicado em 2010, sendo objeto de ampla consulta a todos os setores da sociedade e do Estado, levando em conta a experiência da Administração Pública, que é necessariamente instrumento de sua implementação.

Considerando que o período de vigência é de doze anos e, portanto, três governos, ele não define programas de Governo ou apresenta metas financeiras. Porém, após analisar a perspectiva Mundo, América do Sul e Brasil em 2022, tem-se uma relação de metas para o centenário.

Abaixo, dentre várias metas do Plano Brasil 2022, listamos apenas aquelas que estão próximas dos objetivos estratégicos da nova EGTI:

Economia

- Modernizar o funcionamento da Administração Pública.
- Utilizar de forma estratégica o poder de compra e financiamento do Estado.
- Garantir gestão eficaz e eficiente dos recursos humanos federais.

Sociedade

- Promover a inclusão digital e tecnológica da juventude.
- Completar a transição democrática, assegurando o direito à verdade e à memória.

Estado

- Assegurar total transparência das despesas públicas nos três níveis e nos três poderes.
- Garantir pleno exercício do direito de acesso a informações públicas.

7.2 Plano Plurianual 2012-2015

A visão de futuro do atual Governo está alicerçada em valores que irão orientar constantemente as ações do Governo Federal: Soberania, Democracia, Justiça Social, Sustentabilidade, Diversidade Cultural e Identidade Nacional, Participação Social e Excelência na Gestão.

O Plano Plurianual 2012-2015 foi construído a partir da dimensão estratégica definida pelo governo e organizado à luz dos cenários econômico, social, ambiental e regional. Com a finalidade de criar condições para que o PPA estabeleça relações mais adequadas com todos os insumos necessários à viabilização das políticas, os Programas Temáticos do PPA 2012-2015 estão organizados em Objetivos que, por sua vez, são detalhados em Metas e Iniciativas.

Sendo assim, é de fundamental importância o alinhamento dos planos estratégicos às ações do PPA, buscando o aumento de sinergia entre os órgãos/entidades na busca de um mesmo objetivo governamental.

O alinhamento da EGTI ao PPA 2012-2015 resultou na identificação de 2 Programas e 5 Objetivos, representando a sua participação nas políticas públicas do Governo Federal.

A EGTI 2013-2015 se conecta ao PPA em relação aos compromissos políticos assumidos pelo governo para a área da Democracia e Aperfeiçoamento da Gestão Pública e da Cidadania e Justiça.

PROGRAMA: 2038 - DEMOCRACIA E APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA (PPA 2012-2015)

OBJETIVOS – PPA 2012-2015	OBJETIVOS EGTI – 2013-2015
<p>OBJETIVO: 0605 - Ampliar a oferta de serviços públicos de excelência ao cidadão, às empresas e às demais organizações da sociedade, mediante a melhoria dos marcos legais, dos processos de trabalho e da tecnologia da informação.</p> <p>Metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementar e disponibilizar a Agenda Brasil Digital de Governo Eletrônico à sociedade; • Implementar Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico (e- MAG) nos sítios governamentais; • Massificação do uso de Certificados Digitais da ICP- Brasil. <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 02D1 - Aperfeiçoamento e ampliação dos serviços eletrônicos disponibilizados à sociedade (E-Gov). • 02D2 - Massificação e aperfeiçoamento da Certificação Digital ICP Brasil e outras tecnologias de segurança da informação e identificação digital necessárias às transações eletrônicas de interesse da União, dos Estados, dos Municípios e da sociedade, mediante a garantia de pleno funcionamento da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira e de Carimbo do Tempo da ICP Brasil, como forma de assegurar sua interoperabilidade, capilaridade, acessibilidade e eficácia jurídica às transações e documentos eletrônicos, bem como contribuir para a preservação do meio ambiente ao permitir a desmaterialização de processos e documentos. 	<p>5. Fomentar a adoção de padrões tecnológicos e soluções de TI</p> <p>6. Garantir a Segurança da Informação e Comunicações</p> <p>9. Melhorar continuamente a prestação de serviços e a transparência de informações à sociedade</p>
<p>OBJETIVO: 0606 - Aperfeiçoar a gestão de pessoas na administração pública federal, orientada por competências e pela democratização das relações de trabalho, visando aumentar a capacidade do governo na implementação de políticas públicas.</p> <p>Metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento da política de carreiras do Poder Executivo Federal; • Aperfeiçoamento do planejamento e dimensionamento da força de trabalho, em perspectivas de médio e longo prazos; • Redirecionamento da Política de Desenvolvimento de Pessoas. <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 02D4 - Aperfeiçoamento do planejamento, da organização, do dimensionamento e da gestão da força de trabalho, considerando perspectivas de médio e longo prazos; Implementação de política de desenvolvimento de pessoas na Administração Pública Federal 	<p>1. Aprimorar a gestão de pessoas de TI</p>

PROGRAMA: 2020 - CIDADANIA E JUSTIÇA (PPA 2012-2015)

OBJETIVOS – PPA 2012-2015	OBJETIVOS – EGTI 2013-2015
<p>OBJETIVO: 0607 - Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle de políticas públicas.</p> <p>Metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a quantidade de serviços atualmente utilizados pelos órgãos e entidades da administração pública, através da rede INFOVIA Brasília, acrescentando sessenta serviços contratados até 2015; • Definição do Modelo de governança e sistemática para alocação e gestão dos recursos públicos, considerando a articulação e a integração entre as diversas funções alocativas; • Realizar vinte e cinco contratações conjuntas de soluções de TI, até 2015 <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 02D9 - Aperfeiçoamento e disseminação de metodologias para o planejamento, o orçamento, o monitoramento e a avaliação das ações governamentais; • 02DA - Aperfeiçoamento de mecanismos para a gestão e compartilhamento de informações visando a produção de conhecimento e a melhoria do processo decisório; • 02DB - Aperfeiçoamento dos processos de gerenciamento intensivo dos projetos estratégicos; • 02DE - Aperfeiçoamento dos processos de compras e contratações (ciclo de suprimentos do Governo Federal) 	<ol style="list-style-type: none"> 2. Aperfeiçoar a gestão orçamentária de TI 3. Aperfeiçoar a governança de TI 4. Alcançar a efetividade na gestão de TI

PROGRAMA: 2020 - CIDADANIA E JUSTIÇA (PPA 2012-2015)

OBJETIVOS – PPA 2012-2015	OBJETIVOS – EGTI 2013-2015
<p>OBJETIVO: 0579 - Fortalecer a governança e ampliar a capacidade institucional da Administração Pública, visando a melhor organização e funcionamento do Estado.</p> <p>Metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprovação de mecanismos para a pactuação de resultados, com metodologias de gestão do desempenho, para a Administração Pública Federal; • Fomentar inovações de gestão no âmbito da Administração Pública Federal <p>Iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 029M - Aperfeiçoamento da gestão de processos e dos mecanismos para indução e fomento de melhorias e inovações na gestão na Administração Pública Federal; • 029P - Ampliação de estudos e pesquisas para o planejamento e a gestão de políticas públicas, inclusive com o intercâmbio de experiências com outros países por meio da cooperação internacional 	<p>3. Aperfeiçoar a governança de TI</p>
<p>OBJETIVO: 0872 - Consolidar a política nacional de arquivos, modernizar os serviços arquivísticos governamentais e preservar o patrimônio arquivístico nacional de forma a harmonizar a responsabilidade do poder público com o direito constitucional dos cidadãos de acesso à informação e contribuir para a promoção do direito à memória e à verdade.</p> <p>Meta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprovar marcos legais para os Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática (SISP), Sistema de Serviços Gerais (SISG) e Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo (SIGA) da Administração Pública Federal <p>Iniciativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 03KR - Modernização e integração sistêmica dos serviços arquivísticos dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal. 	<p>7. Fortalecer a integração e comunicação institucional do SISP</p> <p>8. Promover a Gestão do Conhecimento</p> <p>9. Melhorar continuamente a prestação de serviços e a transparência de informações à sociedade</p>

8. INDICADORES, METAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Estão conceituados, abaixo, os termos específicos relacionados ao complemento da estratégia, quais sejam indicadores, metas e iniciativas estratégicas. Os conceitos adotados pela EGTI 2013-2015 estão alinhados à metodologia Balanced Score Card - BSC.

8.1 Indicadores

Indicadores são instrumentos de gestão essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação dos resultados das organizações.

Representam métricas que permitem acompanhar o alcance dos objetivos, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidades de mudança, entre outros.

8.2 Metas

A partir dos indicadores são definidas as metas, as quais representam os resultados numéricos a serem alcançados para atingir os objetivos propostos.

O estabelecimento de metas permite um maior controle dos resultados, pois também estão associadas a um prazo de execução e abrangência.

8.3 Iniciativas Estratégicas

Indicam, em linhas gerais, ações em alto nível que têm por finalidade garantir que o Sistema migre da situação atual para a desejada no futuro.

PERSPECTIVA: PESSOAS, APRENDIZADO E CRESCIMENTO

1. Aprimorar a gestão de pessoas de TI	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
	Permitir que a gestão de pessoas seja realizada de forma ampla e integrada, destacando a importância que elas têm para o sucesso da organização.

INDICADOR		ABRANGÊNCIA	META		
			2013	2014	2015
ind. 1.1	Número de capacitações realizadas por servidores em competências alinhadas com a EGTI.	SISP	1875	2500	3125
ind. 1.2	Número de órgãos com mapeamento de competências da área de TI.	Órgãos Setoriais	-	5	15
ind. 1.3	Percentual anual de evasão dos servidores com GSISP dos órgãos do SISP.	SISP	5%	4%	3%

INICIATIVA ESTRATÉGICA	
Ini. 1.1	Articular a criação da carreira de TI do SISP.
Ini. 1.2	Propor modelo de estrutura organizacional e quadro de pessoal de TI.
Ini. 1.3	Desenvolver ações para ampliação do quadro existente de TI.
Ini. 1.4	Gerir competências relacionadas à TI.
Ini. 1.5	Estabelecer formas efetivas para atuação dos ATI e GSISP alinhadas às estratégias do SISP.

PERSPECTIVA: FINANCEIRO

2. Aperfeiçoar a gestão orçamentária de TI
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

Adotar boas práticas de gestão orçamentária para garantir o uso efetivo dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas relacionadas à tecnologia da informação.

INDICADOR		ABRANGÊNCIA	META		
			2013	2014	2015
Ind. 2.1	Número de órgãos que possuem um processo formalizado de gestão orçamentária de TI.	SISP	50	65	80
Ind. 2.2	Número de órgãos em que a área de TI acompanha o planejamento e a execução do orçamento de TI.	SISP	50	65	80
Ind. 2.3	Número de órgãos que possuem dotação orçamentária/rubrica específica de TI.	Órgãos Setoriais	10	15	–

INICIATIVA ESTRATÉGICA	
Ini. 2.1	Promover a alocação de recursos orçamentários/financeiros para implementação das ações do PDTI.
Ini. 2.2	Aprimorar e fortalecer a gestão orçamentária de TI.
Ini. 2.3	Propiciar o alinhamento do orçamento de TI às estratégias do órgão e do Governo. Articular a criação da carreira de TI do SISP.

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

<div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; background-color: #008080; color: white; padding: 10px; display: inline-block;"> 3. Aperfeiçoar a governança de TI </div>	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
	<p>Alinhar a TI às estratégias e objetivos da organização, definindo papéis e responsabilidades e envolvendo a alta administração nas decisões, além de adotar práticas de governança que permitam a entrega de valor ao órgão.</p>

INDICADOR		ABRANGÊNCIA	META		
			2013	2014	2015
Ind. 3.1	Número de órgãos que realizaram no mínimo 4 (quatro) reuniões do Comitê de TI.	Órgãos Setoriais	7	15	25
Ind. 3.2	Número de órgãos com PDTI publicado e vigente	SISP	100	120	140
Ind. 3.3	Número de órgãos com PDTI aderente ao modelo de referência do SISP	Órgãos Setoriais	10	15	25

INICIATIVA ESTRATÉGICA	
Ini. 3.1	Fortalecer a atuação do Comitê de TI.
Ini. 3.2	Fortalecer o alinhamento entre o planejamento de TI, as estratégias da organização e a EGTI

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

4. Alcançar a efetividade na gestão de TI	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
	Adotar processos de trabalho e boas práticas de gestão relevantes e sensíveis à gestão de TI visando à melhoria contínua dos resultados.

INDICADOR		ABRANGÊNCIA	META		
			2013	2014	2015
Ind. 4.1	Número de órgãos que adotam processos formais de gerenciamento de projetos baseadas na Metodologia de Gerenciamento de Projetos do SISP (MGP-SISP) ou em outra metodologia.	SISP	40	50	60
Ind. 4.2	Número de órgãos que adotam processos formais de gestão de Serviços de TI.	SISP	50	60	70
Ind. 4.3	Número de órgãos que adotam o processo de software do SISP (PSW-SISP) ou outro processo formal de software.	SISP	60	70	80

INICIATIVA ESTRATÉGICA	
Ini. 4.1	Fortalecer a gestão de TI com base nas melhores práticas compartilhadas no âmbito do SISP.
Ini. 4.2	Estabelecer um processo de integração entre a Tecnologia da Informação e a Comunicação.

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

<div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; background-color: #008080; color: white; padding: 10px; width: fit-content; margin: 0 auto;"> <p>5. Fomentar a adoção de padrões tecnológicos e soluções de TI</p> </div>	<p>DESCRIÇÃO DO OBJETIVO</p>
	<p>Prover condições para uso de padrões tecnológicos, soluções em software integradas e padronizadas, infraestrutura e métodos para aquisições conjuntas, os quais permitam o melhor desempenho nas atividades relacionadas à TI e forneçam serviços de qualidade, com racionalização dos recursos disponíveis.</p>

INDICADOR		ABRANGÊNCIA	META		
			2013	2014	2015
Ind. 5.1	Número de serviços disponibilizados no catálogo de serviços interoperáveis.	SISP	14	18	22
Ind. 5.2	Número de órgãos que utilizam solução disponibilizada no portal do SPB.	Órgãos Setoriais	7	19	25
Ind. 5.3	Número de órgãos que utilizam serviços da INFOVIA.	SISP	76	79	81
Ind. 5.4	Número médio de órgãos participantes dos processos de compras compartilhadas de soluções de TI.	SISP	20	25	28

INICIATIVA ESTRATÉGICA	
Ini. 5.1	Adotar e desenvolver novos padrões tecnológicos de Governo.
Ini. 5.2	Ampliar a adoção e a oferta de plataformas, sistemas e serviços em software público.
Ini. 5.3	Disponibilizar INFRASIGS padronizados e interoperáveis.
Ini. 5.4	Promover a adoção dos serviços ofertados pela INFOVIA.
Ini. 5.5	Estimular o uso de compras compartilhadas de soluções de TI.
Ini. 5.6	Promover a integração e a interoperabilidade dos sistemas do Governo.
Ini. 5.7	Aprimorar o desempenho e a disponibilidade das soluções de TI existentes.

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

6. Garantir a Segurança da Informação e Comunicações
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

Implementar ações a fim de que a segurança da informação e comunicações seja efetiva em seus princípios de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.

INDICADOR		ABRANGÊNCIA	META		
			2013	2014	2015
Ind. 6.1	Número de órgãos com as determinações da IN01/GSI e suas normas complementares formalizadas e em execução.	SISP	30	40	50
Ind. 6.2	Percentual médio de servidores dos órgãos capacitados em Segurança da Informação.	SISP	1%	2%	3%
Ind. 6.3	Número de órgãos com mapeamento das infraestruturas críticas de informação (do último biênio) publicado.	SISP	-	-	30

INICIATIVA ESTRATÉGICA	
Ini. 6.1	Promover o desenvolvimento de políticas de segurança da informação e comunicações.
Ini. 6.2	Estimular a adoção de práticas de gestão de incidentes de segurança da informação e comunicações.
Ini. 6.3	Implementar práticas de gerenciamento de riscos e continuidade de negócios.
Ini. 6.4	Promover a participação no Centro de Tratamento de Incidentes de Rede – CETRIS.

PERSPECTIVA: GOVERNO FEDERAL

7. Fortalecer a integração e a comunicação institucional do SISP	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
	Ampliar a sinergia entre os órgãos do SISP estimulando a integração e a comunicação institucional.

INDICADOR		ABRANGÊNCIA	META		
			2013	2014	2015
Ind. 7.1	Número médio de órgãos setoriais participantes das reuniões da comissão de coordenação.	Órgãos Setoriais	15	17	20
Ind. 7.2	Número médio de órgãos participantes dos eventos oficiais do SISP.	SISP	50	60	100
Ind. 7.3	Número de órgãos que publicaram notícias sobre TI no Portal do SISP.	SISP	10	20	30

INICIATIVA ESTRATÉGICA	
Ini. 7.1	Implementar processos que permitam o monitoramento das ações de interesse do SISP.
Ini. 7.2	Estimular parcerias entre os órgãos do SISP, Centros de Pesquisa, Universidades e Institutos.
Ini. 7.3	Aperfeiçoar os meios de colaboração e integração do SISP.

PERSPECTIVA: GOVERNO FEDERAL

8. Promover a Gestão de Conhecimento do SISP	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
	Apoiar o uso das práticas relacionadas à gestão do conhecimento, de forma a incentivar a cultura do compartilhamento e simplificação do acesso à informação na administração pública, ampliando a geração e a troca de informações entre os diversos órgãos do SISP.

INDICADOR		ABRANGÊNCIA	META		
			2013	2014	2015
Ind. 8.1	Número de eventos técnicos do SISP realizados com o tema Gestão do Conhecimento.	SISP	1	2	2
Ind. 8.2	Número de órgãos com iniciativas internas formalizadas para a implementação da gestão do conhecimento	Órgãos Setoriais	-	5	10

INICIATIVA ESTRATÉGICA	
INI. 8.1	Adotar práticas de gestão do conhecimento no SISP.
INI. 8.2	Aprimorar o ambiente para compartilhar conhecimento.
INI. 8.3	Compartilhar projetos, ações ou soluções para o SISP.
INI. 8.4	Prover informações que subsidiem a tomada de decisões estratégicas e a gestão das políticas públicas.

PERSPECTIVA: SOCIEDADE

9. Melhorar continuidade a prestação de serviços e a transparência de informações à sociedade	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
	Promover a melhoria dos serviços prestados aos cidadãos brasileiros, por meio de ações de TI que contribuam para a democratização e a transparência no acesso às informações públicas e na conscientização dos direitos, e deveres do cidadão.

INDICADOR		ABRANGÊNCIA	META		
			2013	2014	2015
Ind. 9.1	Número de páginas web aderentes ao e-MAG.	SISP	10%	20%	30%
Ind. 9.2	Quantidade de serviços eletrônicos catalogados no Guia de Serviços.	SISP	1100	1300	1500
Ind. 9.3	Número de órgãos com cartas de serviços cadastradas no Guia de Serviços.	Órgãos Setoriais	10	16	28
Ind. 9.4	Número de órgãos que disponibilizam conjunto de dados no Portal de Dados Abertos.	SISP	30	42	50

INICIATIVA ESTRATÉGICA	
Ini. 9.1	Oferecer serviços públicos de qualidade, baseados no Decreto Cidadão e de acordo com as expectativas da sociedade.
Ini. 9.2	Desenvolver ações que estimulem a ampliação e melhoria dos serviços eletrônicos disponibilizados à sociedade.
Ini. 9.3	Desenvolver projetos de integração e gestão de serviços eletrônicos internos à Administração Pública Federal.
Ini. 9.4	Evoluir as ferramentas e os instrumentos de apoio à acessibilidade na internet.
Ini. 9.5	Ampliar o acesso às informações e serviços públicos.

9. SIGLAS

SIGLA	DESCRIÇÃO
APF	Administração Pública Federal
BSC	Balanced Score Card
DSI	Departamento de Sistemas de Informação
EGTI	Estratégia de Geral de Tecnologia da Informação
e-Ping	Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico
e-Mag	Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico
e-PWG	Padrões Web em Governo Eletrônico
IN	Instrução Normativa
MGP-SISP	Metodologia de Gerenciamento de Projetos do SISP
MP	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PSW-SISP	Processo de Software do SISP
PPA	Plano Plurianual
SISP	Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SPB	Software Público Brasileiro
TI	Tecnologia da Informação

10. GLOSSÁRIO

ITEM	DESCRIÇÃO
Boa prática	Existência de consenso geral de que a aplicação correta de habilidades, ferramentas e técnicas pode aumentar as chances de sucesso em uma ampla gama de projetos. (Guia PMBOK, 4ª Edição, 2008)
Capacitação	Processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais.
Dados Abertos	Segundo a definição da Open Knowledge Foundation, dados são abertos quando qualquer pessoa pode livremente usá-los, reutilizá-los e redistribuí-los, estando sujeito a, no máximo, a exigência de creditar a sua autoria e compartilhar pela mesma licença. Isso geralmente é satisfeito pela publicação dos dados em formato aberto e sob uma licença aberta.
e-MAG	Consiste em um conjunto de recomendações a ser considerado para que o processo de acessibilidade dos sítios e portais do governo brasileiro seja conduzido de forma padronizada e de fácil implementação.
e-PING	Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico, que definem um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação no governo federal, estabelecendo as condições de interação com os demais poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral.
e-PWG	São recomendações de boas práticas agrupadas em formato de cartilhas com o objetivo de aprimorar a comunicação e o fornecimento de informações e serviços prestados por meios eletrônicos pelos órgãos do Governo Federal.
Gestão do Conhecimento	A gestão do conhecimento pode ser vista como um conjunto de processos que orientam a criação, disseminação e utilização do conhecimento para atingir plenamente os objetivos da organização. (Davenport & Prusak, 1998)
Governança de TI	Consiste em aspectos de liderança, estrutura organizacional e processos que garantam que a área de TI da organização suporte e aprimore os objetivos e as estratégias da organização. É de responsabilidade dos executivos e da alta direção. (COBIT 4.1)
InFraSIGs	Sistemas internos de informações gerenciais de cada instituição da Administração Pública Federal e, geralmente, devem inserir ou obter informações dos sistemas estruturantes do governo. Eles têm o foco em atender aos anseios da gestão interna da organização ao passo que os sistemas estruturantes focam-se na gestão unificada do Estado. Exemplos de InFraSIGs são: sistemas de patrimônio, almoxarifado, recursos humanos de cada órgão.
Inovação	Inovação significa novidade ou renovação, referindo-se a uma ideia, método ou objeto que é criado e que pouco se parece com padrões anteriores. Pode ser também definida como fazer mais com menos recursos, por permitir ganhos de eficiência em processos, quer produtivos quer administrativos ou financeiros, quer na prestação de serviços, potencializar e ser motor de competitividade. A inovação quando cria aumentos de competitividade pode ser considerada um fator fundamental no crescimento econômico de uma sociedade.
Plano Plurianual	Instrumento legal de planejamento de maior alcance temporal no estabelecimento das prioridades e no direcionamento das ações do governo. Estabelece para a administração pública, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas que orientarão a aplicação dos recursos públicos para um período equivalente ao do mandato do chefe do Poder Executivo deslocado em um exercício (atualmente, quatro anos).
Processo	Conjunto definido de atividades ou comportamentos executados por humanos ou máquinas para alcançar uma ou mais metas. Os processos são disparados por eventos específicos e apresentam um ou mais resultados que podem conduzir ao término do processo ou a outro processo. Processos são compostos por várias tarefas ou atividades inter-relacionadas e consomem recursos na sua execução (tempo, dinheiro, materiais). (BPM-CBOK®)
Representativo	No âmbito do Comitê de TI, considera-se representativo quando a composição é feita pelos dirigentes das áreas de negócio, tendo a efetiva participação e deliberação por parte de seus membros nas reuniões periódicas.
Tecnologia da Informação	Recursos necessários para adquirir, processar, armazenar e disseminar informações. (NBR ISO/IEC 38500: 2009)



Anexos

ANEXO 1 - Lista dos Órgãos integrantes do SISP

Estão relacionados, a seguir, os órgãos que compõem o SISP, agrupando os setoriais (31), como seccionais (159) e correlatos (18).

1. SETORIAIS

Advocacia Geral da União - AGU	Ministério das Relações Exteriores - MRE
Controladoria Geral da União - CGU	Ministério de Minas e Energia - MME
Gabinete de Segurança Institucional - GSI	Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS
Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC
Ministério da Cultura – MinC	Ministério do Esporte - ME
Ministério da Defesa – MD	Ministério do Meio Ambiente - MMA
Ministério da Educação – MEC	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG
Ministério da Fazenda – MF	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE
Ministério da Integração Nacional – MI	Ministério do Turismo - MTur
Ministério da Justiça – MJ	Ministério dos Transportes - MT
Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA	Secretaria de Direitos Humanos - SDH
Ministério da Previdência Social – MPS	Secretaria de Políticas para as Mulheres - SPM
Ministério da Saúde – MS	Secretaria de Portos - SEP
Ministério das Cidades - MCidades	Secretaria-Geral da Presidência da República
Ministério das Comunicações - MC	

2. SECCIONAIS

Agência Espacial Brasileira	Fundação Casa de Rui Barbosa
Agência Nacional de Águas - ANA	Fundação Cultural Palmares - FCP
Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC	Fundação Escola Nacional de Administração Pública - ENAP
Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL	Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS	Fundação Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA
Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL	Fundação Joaquim Nabuco
Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ	Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho
Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT	Fundação Nacional de Artes
Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA	Fundação Nacional de Saúde - FUNASA
Agência Nacional do Cinema - ANCINE	Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Agência Nacional do Petróleo - ANP	Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ
Banco Central do Brasil – BCB	Fundação Universidade de Brasília - UNB
Centro de Desenvolvimento de Tecnologia Nuclear – CDTN	Fundação Universidade do Amazonas
Centro Federal de Educação Tecnológica ‘Celso Suckow da Fonseca’	Fundação Universidade Federal da Grande Dourados
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste – CRCN-NE	Fundação Universidade de Mato Grosso

Colégio Pedro II	Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Comissão de Valores Mobiliários – CVM	Fundação Universidade de Ouro Preto
Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN	Fundação Universidade Federal de Pelotas
Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE	Fundação Universidade Federal de Rondônia
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ	Fundação Universidade Federal de Roraima
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	Fundação Universidade Federal de São Carlos
Departamento nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT	Fundação Universidade Federal de São João Del Rei
Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS	Fundação Universidade Federal de Sergipe
Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM	Fundação Universidade de Viçosa
Empresa Gerencial de Projetos Navais – ENGEPROM	Fundação Universidade Federal do ABC
Fundação Alexandre de Gusmão	Fundação Universidade Federal do Acre
Fundação Biblioteca Nacional - BN	Fundação Universidade Federal do Amapá
Fundação Universidade Federal do Maranhão	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
Fundação Universidade Federal do Pampa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Fundação Universidade Federal do Piauí	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia
Fundação Universidade do Rio Grande	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Fundação Universidade Federal do Tocantins	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC
Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Fundo Nacional de Desenvolvimento	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES
Instituto de Engenharia Nuclear – IEN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFTM
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul
Instituto de Radioproteção e Dosimetria – IRD	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – IFNMG
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins	Universidade Federal de Minas Gerais

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	Universidade Federal de Pernambuco
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	Universidade Federal de Santa Catarina
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	Universidade Federal de Santa Maria
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano	Universidade Federal de São Paulo
Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI	Universidade Federal de Uberlândia
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA	Universidade Federal do Ceará
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP	Universidade Federal do Espírito Santo
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Instituto Nacional de Tecnologia da Informação – ITI	Universidade Federal do Oeste do Pará
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	Universidade Federal do Pará
Superintendência da Zona Franca de Manaus	Universidade Federal do Paraná
Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Superintendência de Seguros Privados - SUSEP	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Universidade Federal da Bahia	Universidade Federal Fluminense
Universidade Federal da Fronteira Sul	Universidade Federal Rural da Amazônia
Universidade Federal da Integração Latino-Americana	Universidade Federal Rural de Pernambuco
Universidade Federal da Paraíba	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Universidade Federal de Alagoas	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Universidade Federal de Afenas	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Universidade Federal de Campina Grande	
Universidade Federal de Goiás	
Universidade Federal de Itajubá	
Universidade Federal de Juiz de Fora	
Universidade Federal de Lavras	

3. CORRELATOS

Agência Brasileira de Inteligência – ABIN	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE
Arquivo Nacional – AN	Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC
Departamento de Polícia Federal – DPF	Observatório Nacional - ON
Departamento de Polícia Rodoviária Federal – DPRF	Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN
Escola de Administração Fazendária – ESAF	Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
Gabinete do Ministério do Planejamento	Secretaria de Orçamento Federal - SOF
Hospital das Forças Armadas – HFA	Secretaria de Patrimônio da União - SPU
Imprensa Nacional - IN	Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos - SPI
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT	Secretaria de Gestão Pública - SEGEP
Instituto Nacional de Cardiologia – INC/SAS	Secretaria do Tesouro Nacional – STN

ANEXO 2 – Análise Ambiental

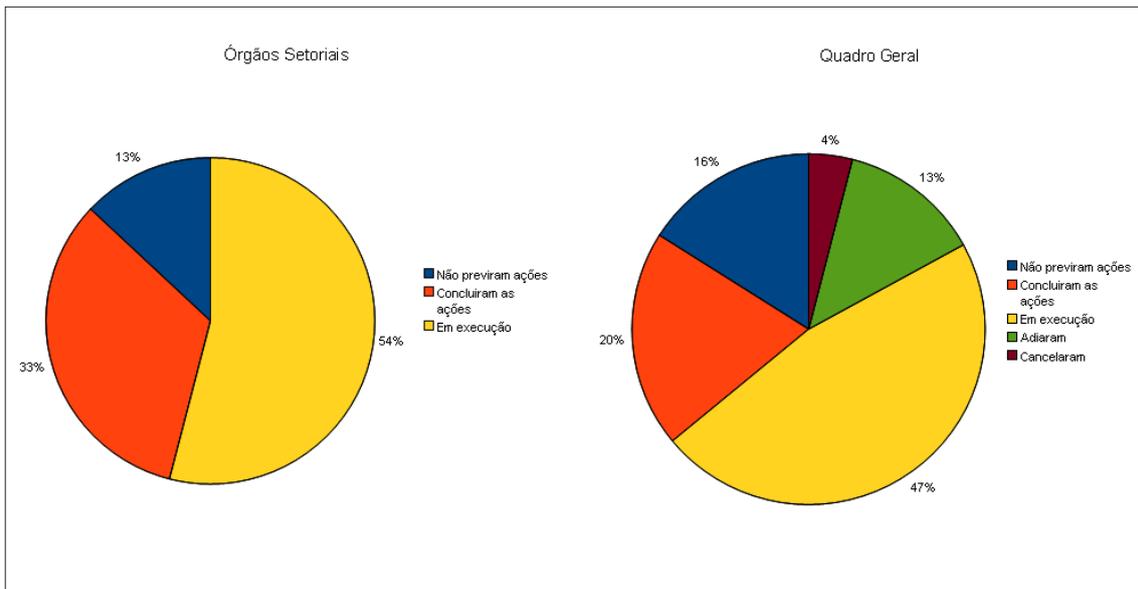
A seguir, estão relacionados os tópicos que identificam a análise ambiental, no contexto interno e externo do SISP. No ambiente interno ao SISP, destacam-se os pontos fortes que dão suporte à execução das estratégias e pontos fracos que identificam a carência do Sistema. No ambiente externo, tem-se as oportunidades e ameaças, sendo fatores externos que podem influenciar positivamente ou negativamente a execução das estratégias.

AMBIENTE INTERNO	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Competência Formal	Maturidade Institucional
A existência da Instrução Normativa 04/2012 que dispõe sobre contratação de soluções de TI	Diversidade de maturidade de TI entre os órgãos e desnível entre a qualificação das equipes de TI.
Competência formal na definição de políticas e normas de TI.	Baixa participação da área de TI dos órgãos nas decisões institucionais.
Existência de padrões e modelos para apoiar os órgãos em seu processo de gestão e governança de TI.	Comitê de TI inexistente, não atuante ou não estruturado da maneira adequada, tendo como foco garantir a participação da alta administração nas decisões de TI.
Produtos e Serviços	Dificuldades na execução do processo de contratação e uso inadequado das modalidades relacionadas.
Capacidade instalada da Infovia.	Pouco aproveitamento da capacidade de influência política do SISP, com baixo alinhamento de ações e programas de governo relacionados aos órgãos do sistema
A existência da C3S, com destaque para as consultorias oferecidas pelo órgão central do SISP.	Baixa adoção de padrões tecnológicos do governo.
Capacitações técnicas e de aperfeiçoamento profissional ofertadas pelas escolas de governo.	Gestão de Pessoas
Existência de soluções compartilhadas no catálogo de software do SISP.	Ausência de método para proposição de quadro de pessoal de TI do SISP.
Realização de compras compartilhadas.	Quadro reduzido de pessoal de TI.
Capilaridade na atuação dos profissionais do SISP (descentralização dos ATI, GSISP e consultores).	Servidores com GSISP realizando atividades diferentes das inerentes à gratificação.
Contexto Ambiental	Alta rotatividade de pessoal de TI devido à ausência de carreira de TI e aos salários atuais não atraentes.
O autoconhecimento dos órgãos, que têm clareza de seus pontos fortes e fracos.	Terceirização de atividades de gestão, haja vista o quadro reduzido e a carência de pessoal qualificado para as atividades.
Ambiente propício à inovação.	Integração e Comunicação Institucional
	Baixa integração entre os órgãos do SISP.
	Comunicação pouco efetiva entre os órgãos do SISP- Baixo alinhamento entre ações da SLTI (órgão central) e as necessidades dos órgãos.
	Divergência quanto ao entendimento das competências do SISP por parte dos dirigentes de TI.
	Carência de ações e projetos relacionados à gestão do conhecimento e baixa disponibilidade de informações sobre experiências de TI dos órgãos do SISP.
	Gestão e Governança
	Baixa utilização dos métodos de gerenciamento por processos e por projetos.
	Dificuldade de aplicar as boas práticas propostas para a gestão e governança de TI.
	Falta de padrão governamental para desenvolvimento de sistemas e grande diversidade de soluções para atender os mesmos objetivos.
	Gestão Orçamentária
	Não há rubrica específica para o orçamento da TI.
	Falta de autonomia da área de TI para gerir os recursos orçamentários com pouco diálogo entre esta e a área responsável pelo orçamento no órgão.

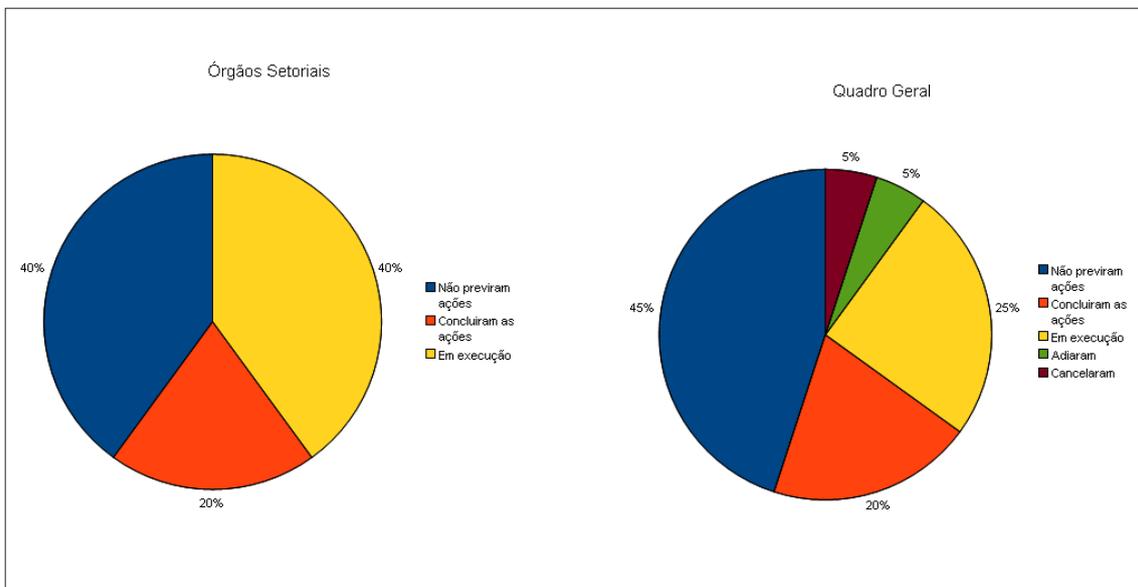
AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Tecnologia da Informação	Integração e Comunicação
Aumento da prioridade de projetos relevantes para a área de TI, devido a realização dos grandes eventos esportivos (Copa e Olimpíadas).	Falta de conhecimento das competências do SISP por parte da alta administração do governo.
Crescimento do uso da TI pela Administração Pública Federal.	Baixa sinergia e pouco alinhamento entre programas e políticas de governo
Crescimento do uso de recursos tecnológicos pela sociedade.	Alterações de prioridade das políticas governamentais
Destaque da agenda de Governança de TI no governo.	Alinhamento com a TI
Aumento da institucionalidade e reconhecimento do Software Público Brasileiro – SPB.	Definições de programas de governo sem posicionamento da TI
Gestão	Pouca percepção das áreas de negócio em relação à realidade e às características das áreas de TI
Amadurecimento da gestão governamental em TI, refletindo em aprimoramento dos fornecedores de serviço ao governo.	Falta de apoio da alta administração do governo em relação às diretrizes do SISP.
Disponibilização e possibilidade de acesso a financiamentos internacionais para TI.	Influência do mercado
Uso dos instrumentos e orientações disponibilizados pela GesPública para promover o desenvolvimento da gestão das áreas de TI.	Poder de articulação de empresas em processos licitatórios de TI.
Diversidade de soluções de TI no mercado.	Baixo interesse dos fornecedores líderes de mercado em participar das aquisições governamentais de TI, dadas as condições praticadas
Transparência	Gestão de Pessoas
A Lei de Acesso a Informação que exige, para ser cumprida, que os órgãos tenham maior organização e facilidade no acesso aos dados e informações	Atratividade de outras carreiras dos poderes legislativo e judiciário, bem como de outras esferas
Integração e Comunicação	Gestão Orçamentária
Crescente uso das redes sociais, que facilitam o compartilhamento da informação.	Contingenciamento orçamentário.
Aumento de demanda por mobilidade no uso de serviços de TIC.	Altos custos dos serviços de TI.
Evolução do segmento da tecnologia da comunicação.	Orçamento insuficiente para atender às demandas da TI.
Estabelecimento de parcerias com outros órgãos de outros poderes, visando ações sinérgicas.	

ANEXO 3 – Plano de Metas 2011-2012

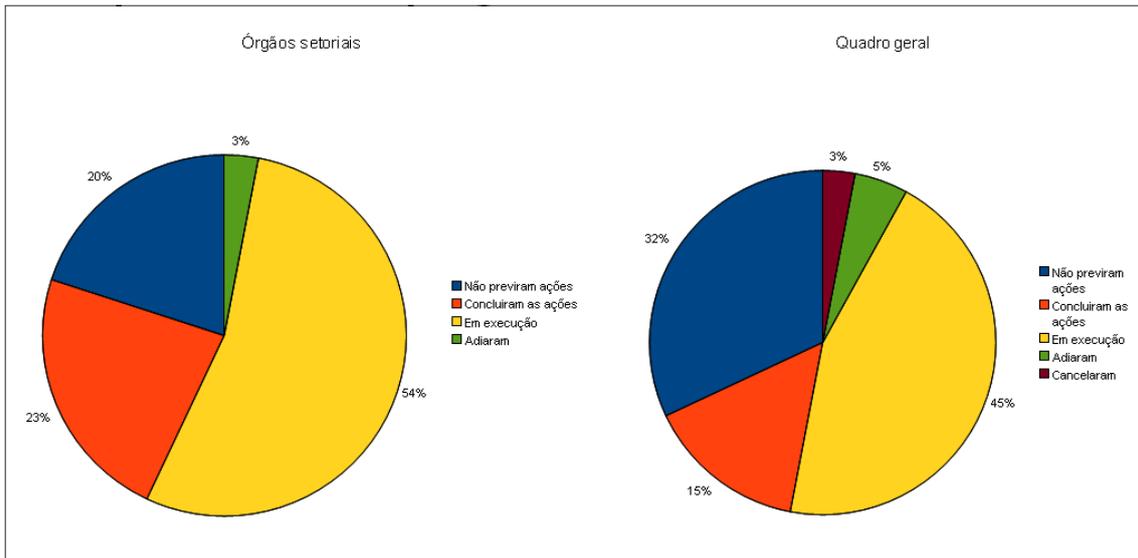
Meta 1 - Fortalecer o quadro de pessoal de TI nos órgãos integrantes do SISP



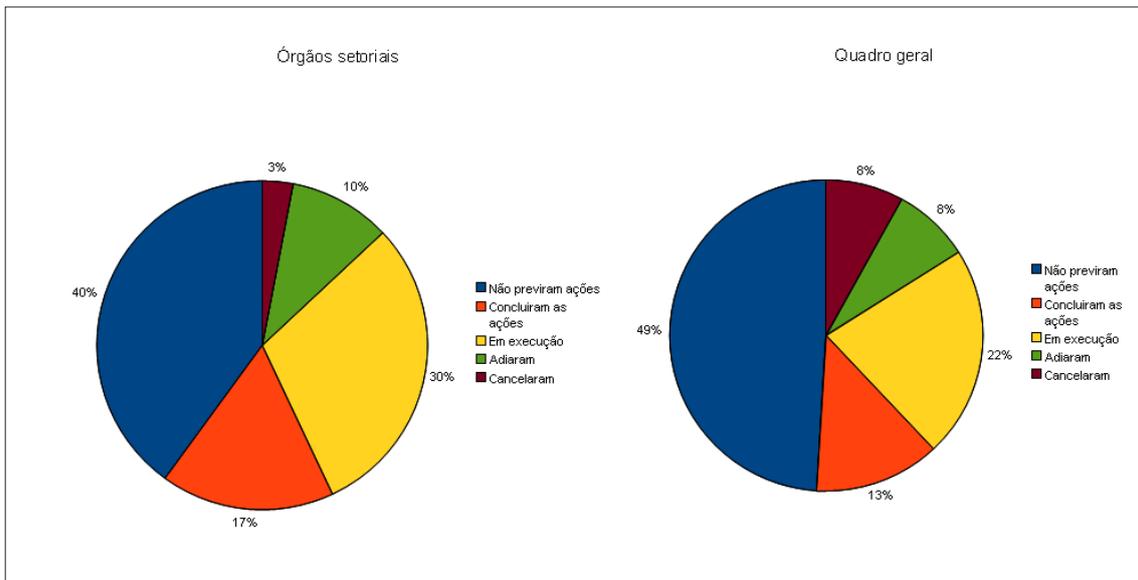
Meta 2 - Reduzir a saída de servidores das unidades de TI dos órgãos integrantes do SISP



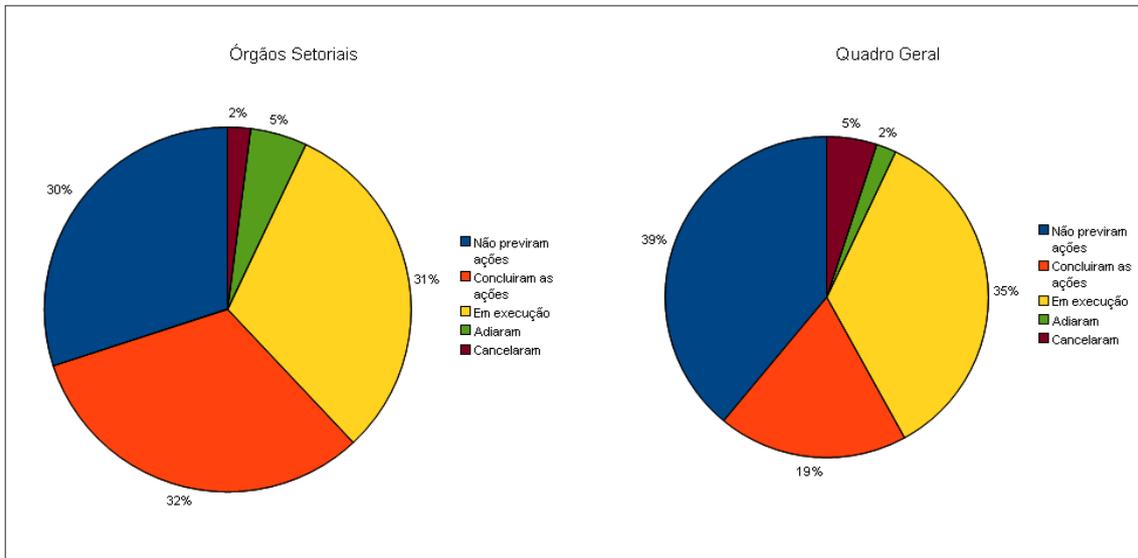
Meta 3 - Aumentar o quantitativo de servidores de TI capacitados nos programas de treinamento do SISP



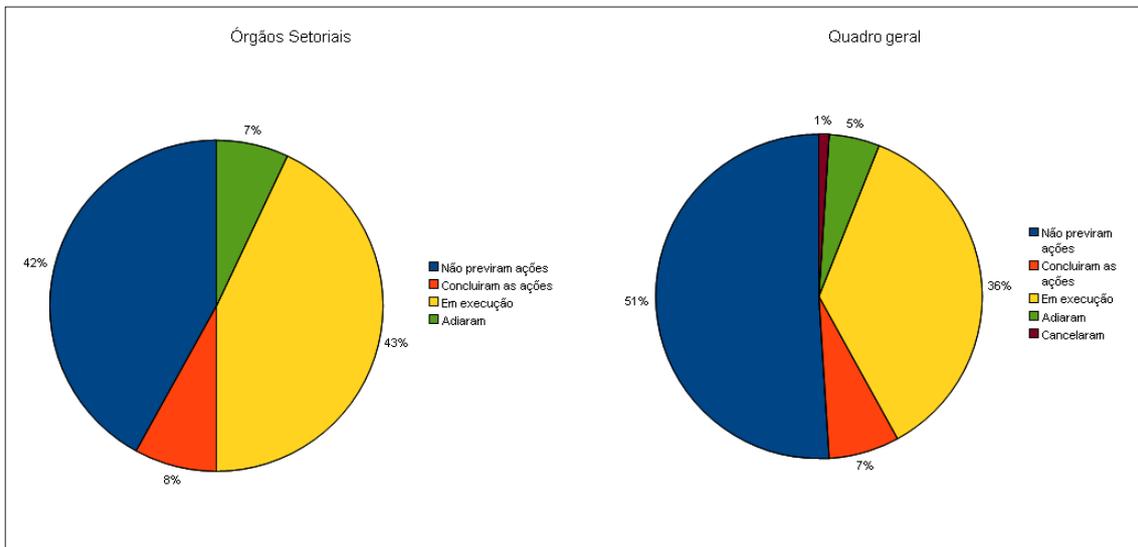
Meta 4 - Aprimorar o processo de gestão orçamentária



Meta 5 - Promover o aumento do nível de maturidade de governança em Ti no âmbito do SISP



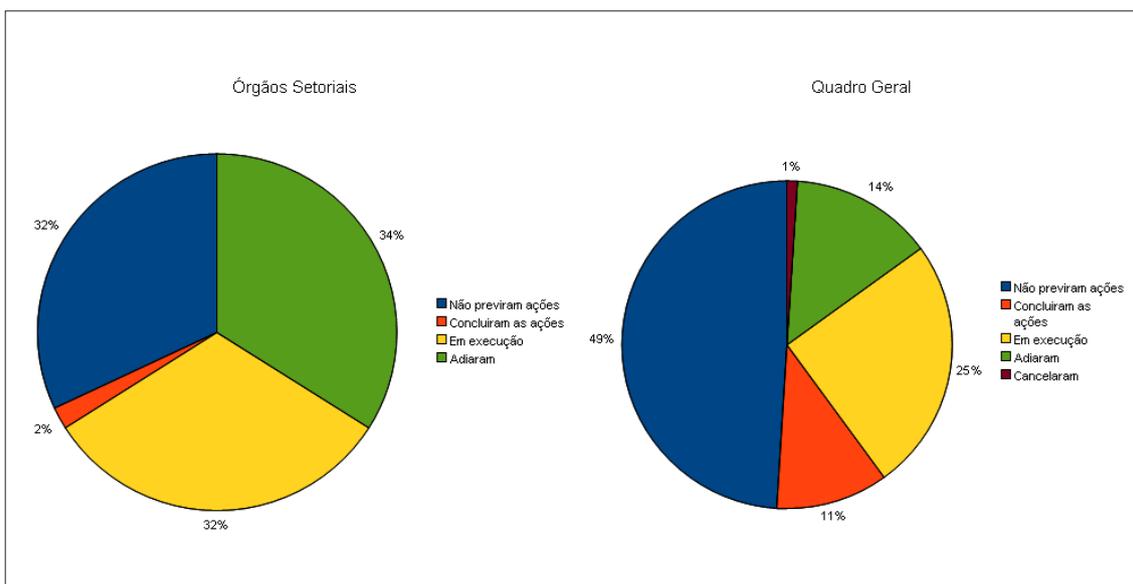
Meta 6 - Promover a Segurança de Tecnologia da Informação e de Comunicações nos órgãos integrantes do SISP



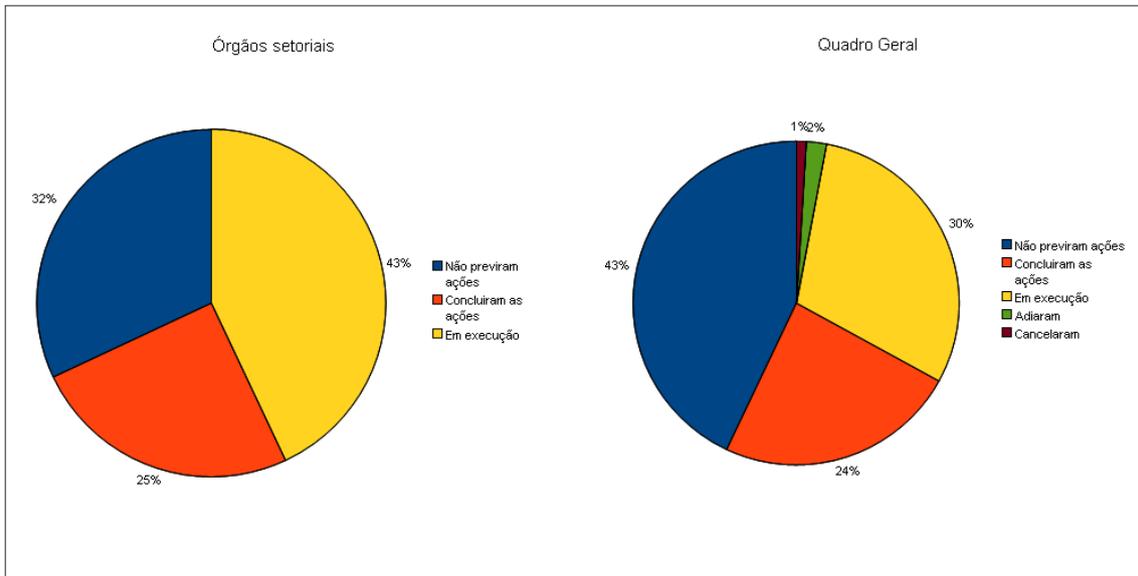
Meta 7: Estimular parcerias entre os órgãos do SISP, Centros de Pesquisa, Universidades e Institutos para realização de pesquisas em governança e gestão de TI no setor público.

Dentre os órgãos que informaram os resultados atuais das metas e ações para o biênio 2011-2012, não houve adesão à meta 07.

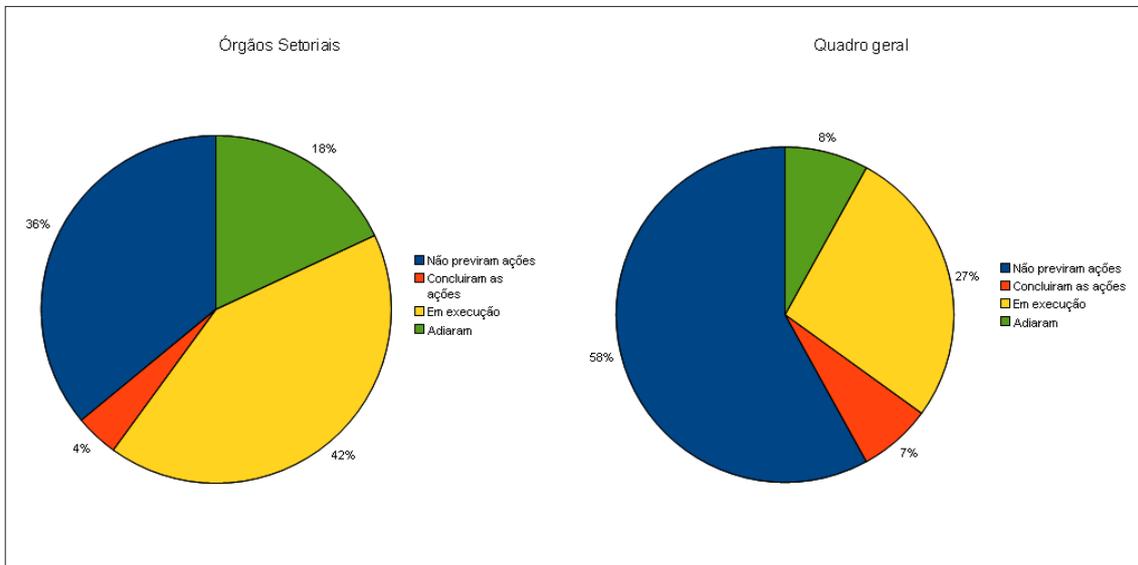
Meta 8 - Adotar um processo formal de gestão de projetos baseado nas melhores práticas de mercado



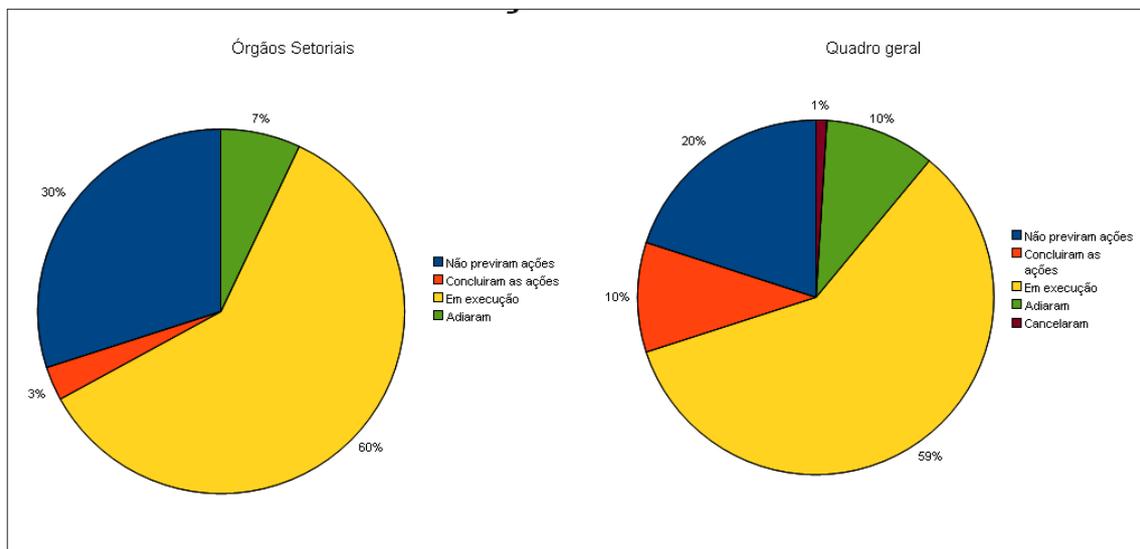
Meta 9 - Adotar processo de Contratações de Soluções Conforme a IN SLTI 04/2010 e o Manual de Contratações de Soluções de TI



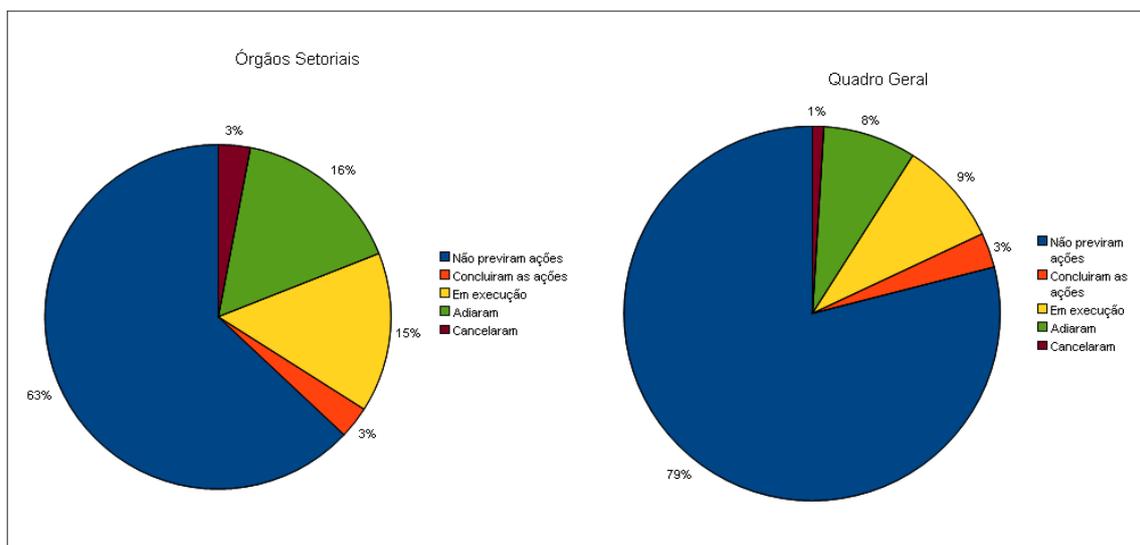
Meta 10 - Definir e formalizar um processo de desenvolvimento de software



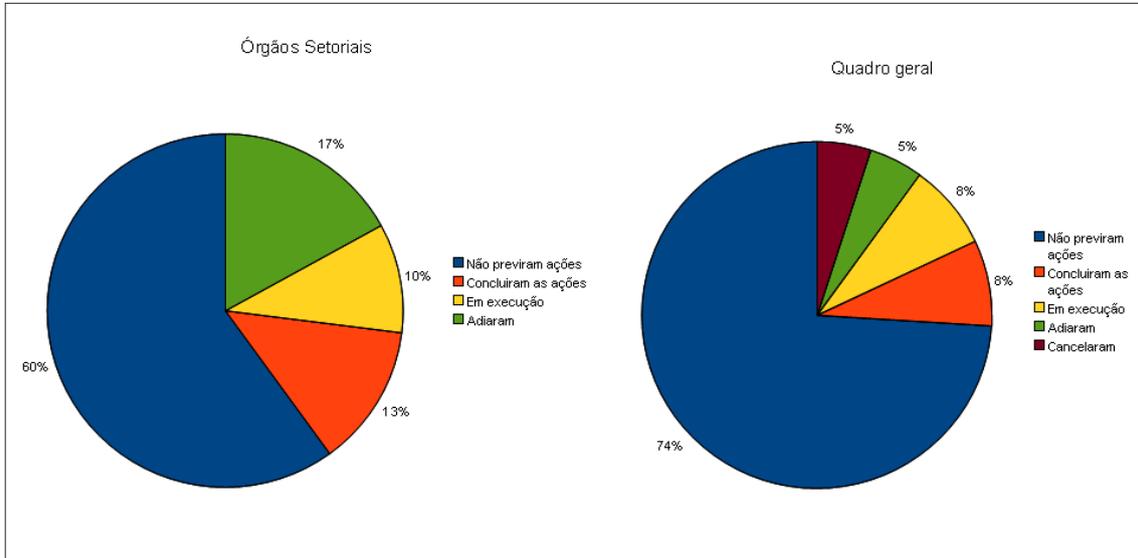
Meta 11 - Aprimorar processo de gestão de serviços de TI



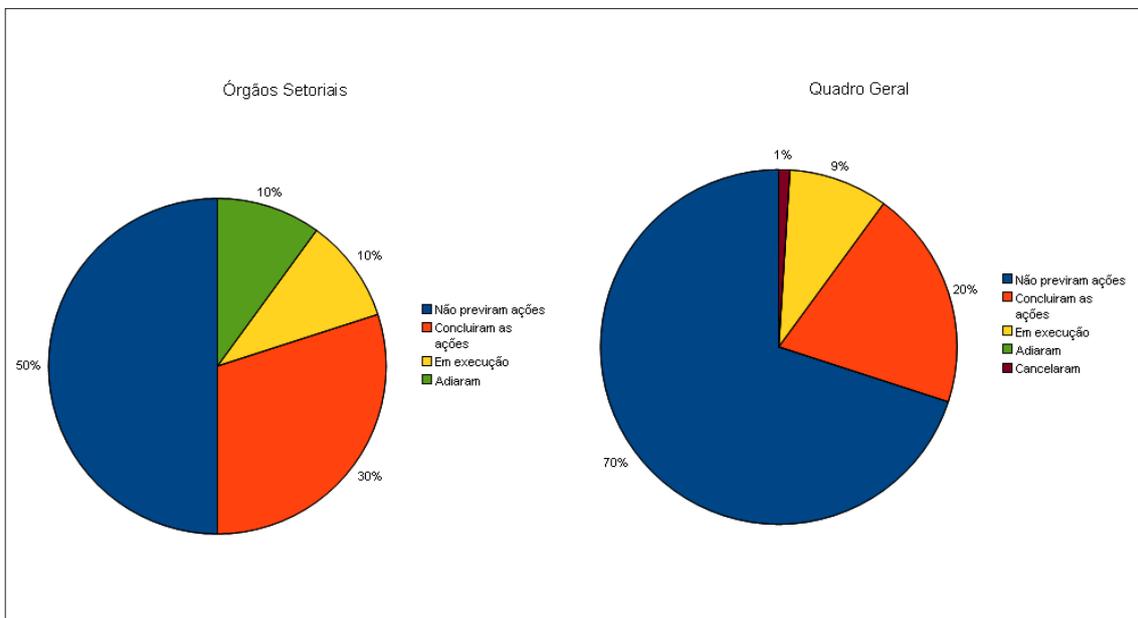
Meta 12 - Promover o aumento dos níveis de maturidade na adesão dos padrões e-ping



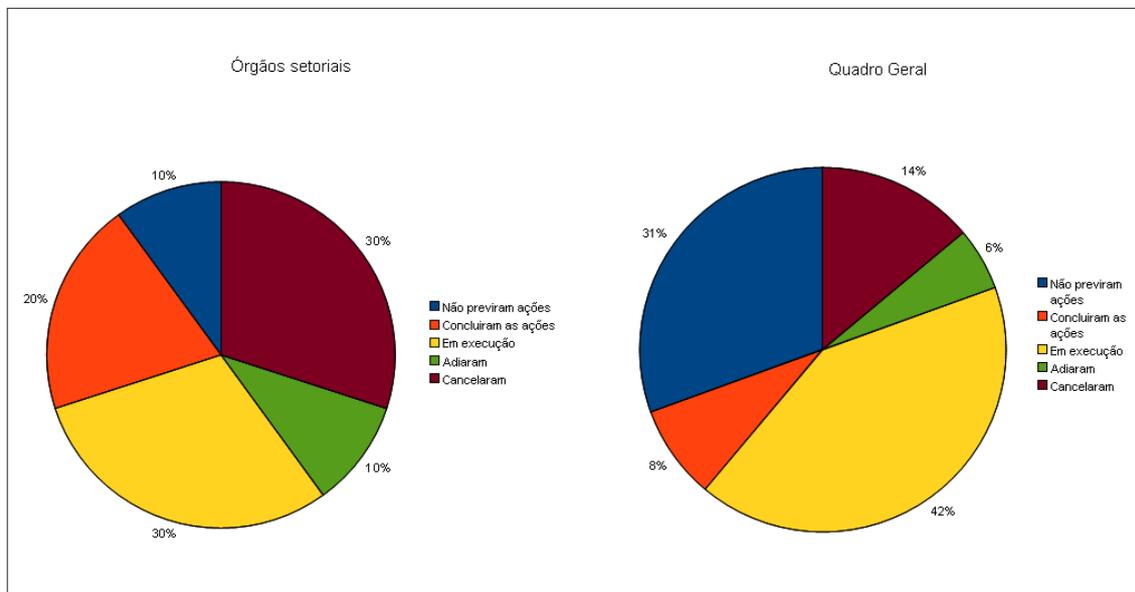
Meta 13 - Promover a adoção de soluções de Software padronizadas na APF



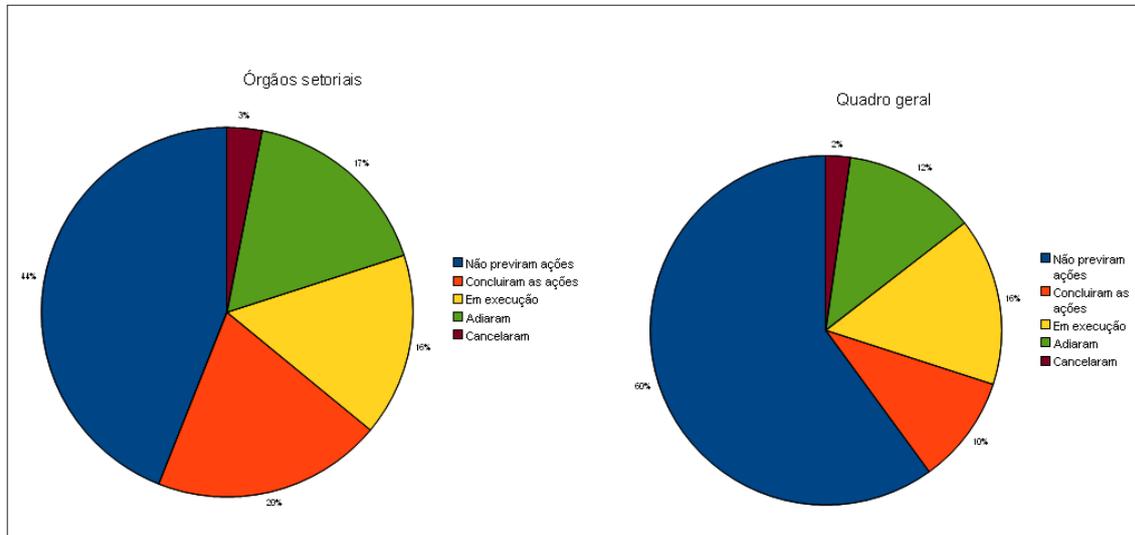
Meta 14 - Estimular a adoção de serviços ofertados pela INFOVIA



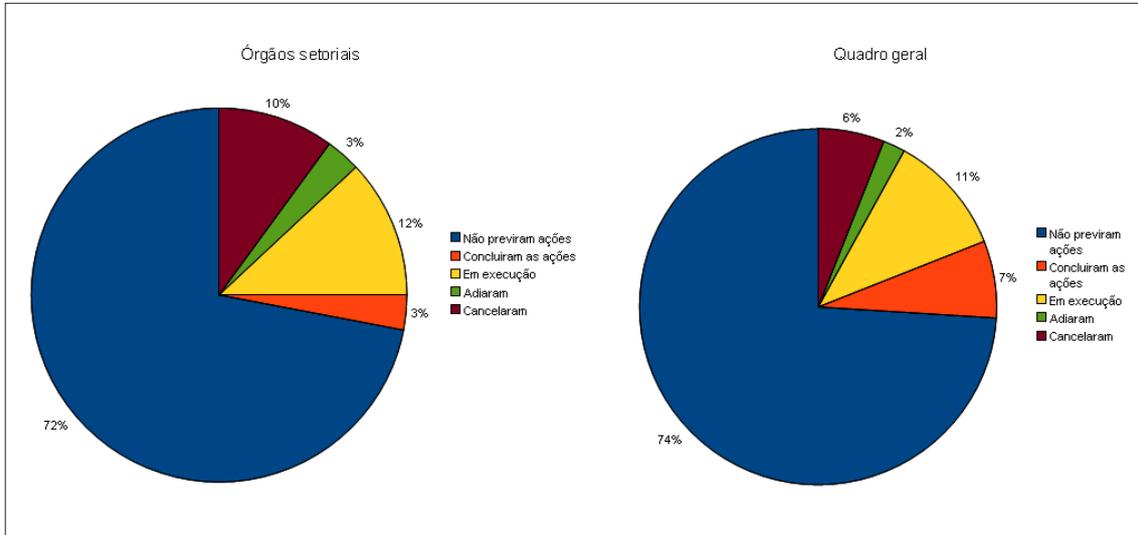
Meta 15 - Promover processos de contratações conjuntas



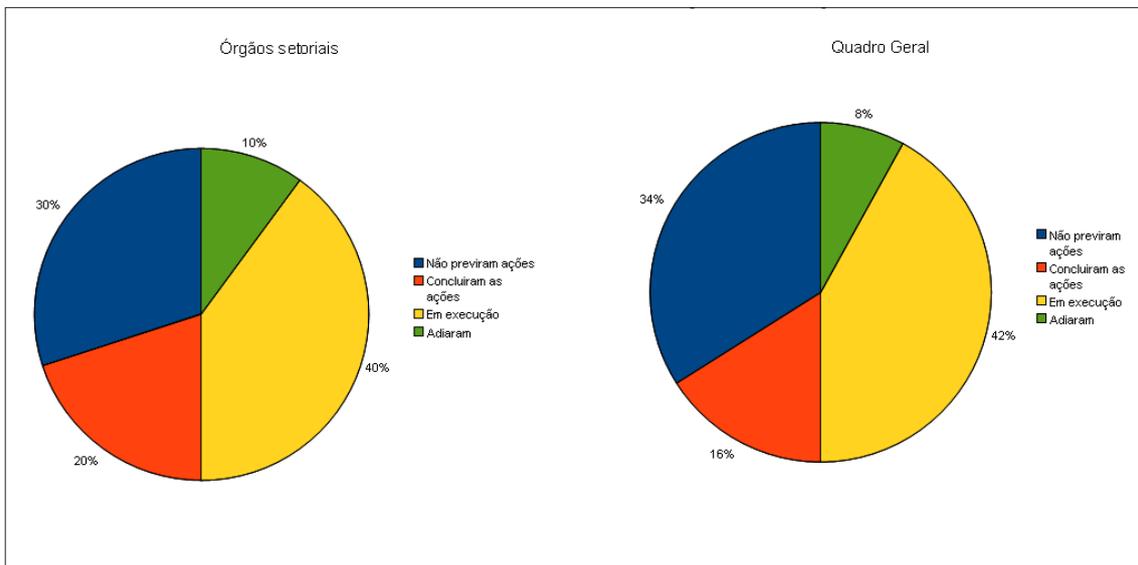
Meta 16 - Estimular a criação e utilização de software público no âmbito do SISP



Meta 17 - Aumentar a utilização de serviços de Governo Eletrônico



Meta 18 - Aumentar o percentual de páginas Web aderentes aos padrões de acessibilidade do Governo Federal (e-MAG)



ANEXO 4 – Pesquisa Situacional 2012 – Órgãos Setoriais

Com o objetivo de obter subsídios para a elaboração da EGTI 2013-2015, realizou-se uma pesquisa situacional junto aos órgãos setoriais do SISP. A pesquisa foi aplicada em formato de questionário durante a reunião da Comissão de Coordenação do SISP realizada dia 25 de junho de 2012. Na oportunidade, os presentes deliberaram que os demais órgãos pudessem ter a oportunidade de responder ao questionário, sendo o período de preenchimento definido para 25 de junho à 03 de julho de 2012. Do total de 28 órgãos setoriais, teve-se 21 órgãos respondentes.

Período de 25/06 a 03/07/2012.

Objetivo: obter subsídios para a elaboração da EGTI 2013-2015, tendo como público-alvo os órgãos setoriais, que são foco para os trabalhos realizados pela SLTI/MP, órgão central do SISP.

Método de Aplicação:

- * Reunião da Comissão de coordenação do SISP, realizada dia 25/06;
- * Para os que não compareceram à reunião, preenchimento eletrônico, dando um prazo de 5 dias úteis para retorno.
- * Em ambos os casos, o órgão poderia não se identificar.

Índice de Retorno: 75% (21 de 28)

1. A alta administração tem consciência da necessidade de governar a TI.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	3	14%
Discordo parcialmente	2	10%
Nem concordo, nem discordo	3	14%
Concordo parcialmente	5	24%
Concordo totalmente	8	38%

2. O comitê de TI tem direcionado, monitorado e avaliado os projetos e as atividades da TI.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	3	14%
Discordo parcialmente	3	14%
Nem concordo, nem discordo	2	10%
Concordo parcialmente	7	33%
Concordo totalmente	6	29%

3. O planejamento de TI está alinhado às necessidades das áreas finalísticas do órgão.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	1	5%
Discordo parcialmente	3	14%
Nem concordo, nem discordo	2	10%
Concordo parcialmente	10	48%
Concordo totalmente	4	19%

4. O planejamento de TI tem sido um instrumento efetivo da gestão de TI.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	3	14 %
Discordo parcialmente	1	5 %
Nem concordo, nem discordo	3	14 %
Concordo parcialmente	7	33 %
Concordo totalmente	6	29 %

5. O orçamento de TI é suficiente para a execução do planejamento de TI.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	5	24 %
Discordo parcialmente	5	24 %
Nem concordo, nem discordo	3	14 %
Concordo parcialmente	4	19 %
Concordo totalmente	4	19 %

6. A unidade de TI participa do planejamento orçamentário.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	3	14 %
Discordo parcialmente	5	24%
Nem concordo, nem discordo	1	5 %
Concordo parcialmente	7	33 %
Concordo totalmente	5	24 %

7. A unidade de TI possui autonomia para realizar a gestão do orçamento de TI.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	5	24 %
Discordo parcialmente	3	14 %
Nem concordo, nem discordo	2	10 %
Concordo parcialmente	7	33 %
Concordo totalmente	4	19 %

8. A quantidade de servidores da unidade de TI é suficiente para realizar as atividades de gestão de TI.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	10	48 %
Discordo parcialmente	7	33 %
Nem concordo, nem discordo	0	0 %
Concordo parcialmente	3	14%
Concordo totalmente	1	1 %

9. Os servidores da unidade de TI estão capacitados para exercerem atividades de gestão de TI.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	1	5%
Discordo parcialmente	9	43 %
Nem concordo, nem discordo	5	24 %
Concordo parcialmente	4	19 %
Concordo totalmente	2	10 %

10. A oferta de cursos do SISP atende às demandas por capacitação da unidade de TI.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	2	10 %
Discordo parcialmente	6	29 %
Nem concordo, nem discordo	4	19 %
Concordo parcialmente	7	33 %
Concordo totalmente	2	10 %

11. Os cursos do SISP estão alinhados às necessidades de desenvolvimento de competências da unidade de TI.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	1	5 %
Discordo parcialmente	2	10 %
Nem concordo, nem discordo	4	19 %
Concordo parcialmente	9	43 %
Concordo totalmente	5	24 %

12. Os servidores de TI capacitados nos cursos do SISP têm demonstrado as competências requeridas.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	1	5 %
Discordo parcialmente	2	10 %
Nem concordo, nem discordo	3	14 %
Concordo parcialmente	11	52 %
Concordo totalmente	4	19 %

13. Em geral, percebo que os servidores estão interessados e motivados a permanecer trabalhando na unidade de TI.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	1	5 %
Discordo parcialmente	4	19 %
Nem concordo, nem discordo	3	14 %
Concordo parcialmente	7	33 %
Concordo totalmente	6	42 %

14. A área de TI é capaz de contratar soluções de TI e gerir contratos conforme a IN SLTI 04/2010.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	0	0 %
Discordo parcialmente	2	10 %
Nem concordo, nem discordo	3	14 %
Concordo parcialmente	7	33 %
Concordo totalmente	9	43 %

15. Estou satisfeito(a) com a qualidade dos serviços prestados pelos fornecedores do mercado privado.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	0	0 %
Discordo parcialmente	2	19 %
Nem concordo, nem discordo	8	38 %
Concordo parcialmente	8	38 %
Concordo totalmente	0	0 %

16. Estou satisfeito(a) com a qualidade dos serviços prestados pelo fornecedores que são empresas públicas de TI.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	0	0 %
Discordo parcialmente	7	33 %
Nem concordo, nem discordo	6	29 %
Concordo parcialmente	7	33 %
Concordo totalmente	1	5 %

17. Os processos de compras compartilhadas do SISP atendem às necessidades e expectativas de prazo, qualidade e custo da unidade de TI.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	2	10 %
Discordo parcialmente	7	33 %
Nem concordo, nem discordo	4	19 %
Concordo parcialmente	7	33 %
Concordo totalmente	0	0 %

18. Sinto-me motivado(a) participar de processos de compras compartilhadas do SISP.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	1	5 %
Discordo parcialmente	6	29 %
Nem concordo, nem discordo	5	24 %
Concordo parcialmente	6	29 %
Concordo totalmente	3	14 %

19. Os sítios web, os sistemas de informação e a infraestrutura de TI estão aderentes aos padrões e-PING.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	0	0 %
Discordo parcialmente	4	19 %
Nem concordo, nem discordo	11	24 %
Concordo parcialmente	5	52 %
Concordo totalmente	1	5 %

20. Os sítios web, serviços eletrônicos, intranets e demais sistemas de informação estão aderentes aos padrões e-MAG.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	0	0 %
Discordo parcialmente	5	24 %
Nem concordo, nem discordo	4	19 %
Concordo parcialmente	8	38 %
Concordo totalmente	4	19 %

21. Os sítios web, serviços eletrônicos, intranets e demais sistemas de informação estão aderentes aos padrões e-PWG.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	1	5 %
Discordo parcialmente	5	24 %
Nem concordo, nem discordo	4	19 %
Concordo parcialmente	7	33 %
Concordo totalmente	2	10 %

22. Os guias e manuais do SISP atendem as necessidades de conhecimento de gestão e de governança de TI.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	1	5 %
Discordo parcialmente	1	5 %
Nem concordo, nem discordo	4	19 %
Concordo parcialmente	10	48 %
Concordo totalmente	5	24 %

23. A unidade de TI utiliza as soluções do Portal do Software Público.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	2	10 %
Discordo parcialmente	1	5 %
Nem concordo, nem discordo	5	24 %
Concordo parcialmente	8	38 %
Concordo totalmente	5	24 %

24. Estou satisfeito(a) com qualidade das soluções do Portal do Software Público.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	1	5 %
Discordo parcialmente	1	5 %
Nem concordo, nem discordo	9	43 %
Concordo parcialmente	7	33 %
Concordo totalmente	3	14 %

25. Os serviços oferecidos pela C3S atendem às necessidades de gestão e de conhecimento da unidade de TI.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	0	5 %
Discordo parcialmente	2	10 %
Nem concordo, nem discordo	8	38 %
Concordo parcialmente	10	48 %
Concordo totalmente	1	5 %

26. A forma de atuação dos consultores da C3S atende as necessidades de consultoria da unidade de TI.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	0	0 %
Discordo parcialmente	4	19 %
Nem concordo, nem discordo	7	33 %
Concordo parcialmente	8	38 %
Concordo totalmente	2	10 %

27. A EGTI 2011-12 têm sido um instrumento efetivo de promoção da melhoria da governança e da gestão de TI dos órgãos integrantes do SISP.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	2	10 %
Discordo parcialmente	2	10 %
Nem concordo, nem discordo	3	14 %
Concordo parcialmente	9	43 %
Concordo totalmente	5	24 %

28. As metas e ações definidas no Plano de Metas enviado à SLTI têm sido realizadas pela unidade de TI.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	1	5 %
Discordo parcialmente	1	5 %
Nem concordo, nem discordo	8	38 %
Concordo parcialmente	5	43 %
Concordo totalmente	6	24 %

29. Sinto-me motivado(a) a participar das reuniões da Comissão de Coordenação do SISP.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	0	0 %
Discordo parcialmente	1	5 %
Nem concordo, nem discordo	3	14 %
Concordo parcialmente	8	38 %
Concordo totalmente	9	43 %

30. Sinto-me motivado(a) a participar dos eventos promovidos pelo SISP.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	0	0 %
Discordo parcialmente	2	10 %
Nem concordo, nem discordo	2	10 %
Concordo parcialmente	8	38 %
Concordo totalmente	9	43 %

31. Sinto-me motivado(a) a colaborar nos grupos de trabalho e núcleos do SISP.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	1	5 %
Discordo parcialmente	2	10 %
Nem concordo, nem discordo	3	14 %
Concordo parcialmente	7	38 %
Concordo totalmente	8	43 %

32. Estou satisfeito(a) com a comunicação institucional do SISP.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	0	0 %
Discordo parcialmente	3	14 %
Nem concordo, nem discordo	3	14 %
Concordo parcialmente	6	29 %
Concordo totalmente	9	43 %

33. A atuação da SLTI considera a realidade dos órgãos integrantes do SISP.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	1	5 %
Discordo parcialmente	5	24 %
Nem concordo, nem discordo	1	5 %
Concordo parcialmente	9	43 %
Concordo totalmente	5	24 %

34. A SLTI tem envolvido os órgãos integrantes do SISP nas decisões relativas ao sistema.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	0	0 %
Discordo parcialmente	2	10 %
Nem concordo, nem discordo	4	19 %
Concordo parcialmente	9	43 %
Concordo totalmente	6	29 %

35. A atuação da SLTI tem fortalecido o SISP.

	Nº ÓRGÃOS	PERCENTUAL
Discordo totalmente	1	5 %
Discordo parcialmente	1	5 %
Nem concordo, nem discordo	2	10 %
Concordo parcialmente	8	38 %
Concordo totalmente	9	43 %

36. Que assunto importante e não mencionado nessa pesquisa deve merecer atenção na elaboração da EGTI 2013-20 15?

- Armazenamento de dados único no Governo Federal
- Infovia unificada
- Ferramentas de TI da alta adm. Unificadas
- Padronização dos sistemas (amigáveis) na adm.
- A forma como o planejamento orçamentário vem sendo conduzido nos órgãos do SISP.
- A exemplo do TCU, o SISP deveria ter um índice de Governança do SISP, de onde o grupo de consultores da SLTI, junto com o órgão, poderiam partir para um plano de crescimento/amadurecimento do órgão de forma planejada.
- A utilização de terceirizados atende plenamente aos serviços de TI? Minha resposta é: não.

ANEXO 5 – Documentação dos Indicadores

Objetivo estratégico primário:	1.Aprimorar a gestão de pessoas de TI						
Código:	Ind. 1.1						
Nome do indicador:	Número de capacitações realizadas por servidores em competências alinhadas com a EGTI.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	Núcleo de Gestão de pessoas do SISP						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de servidores capacitados, incluindo os cursos do Programa de Desenvolvimento de Gestores de TI na ENAP em forma presencial ou virtual, seminários, eventos técnicos e demais capacitações.						
Valor acumulado nos anos?	Não						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	–						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	–	–	1875	–	2500	–	3125

Objetivo estratégico primário:	1.Aprimorar a gestão de pessoas de TI						
Código:	Ind. 1.2						
Nome do indicador:	Número de órgãos com mapeamento de competências relacionadas à área de TI.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	Órgãos Setoriais						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos com competências relacionadas a área de TI mapeadas anualmente.						
Valor acumulado nos anos?	Sim						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos Setoriais						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	–						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	–	–	–	–	5	–	15

Objetivo estratégico primário:	1.Aprimorar a gestão de pessoas de TI						
Código:	Ind. 1.3						
Nome do indicador:	Percentual anual de evasão dos servidores que recebem a gratificação GSISP.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Menor melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.						
Unidade de medida:	Percentual (%)						
Fonte de dados:	Núcleo de Gestão de pessoas do SISP						
Fórmula de cálculo:	(Número de servidores exonerados durante o exercício / número total de vagas ocupadas no início do exercício) * 100.						
Valor acumulado nos anos?	Não						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	-						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	5%	-	4%	-	3%

Objetivo estratégico primário:	2.Aperfeiçoar a gestão orçamentária de TI						
Código:	Ind. 2.1						
Nome do indicador:	Número de órgãos que possuem um processo formalizado de gestão orçamentária de TI.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	Órgãos do SISP						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos com processo formal de gestão orçamentária de TI.						
Valor acumulado nos anos?	Sim						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	-						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	50	-	65	-	80

Objetivo estratégico primário:	2.Aperfeiçoar a gestão orçamentária de TI						
Código:	Ind. 2.2						
Nome do indicador:	Número de órgãos em que a área de TI acompanha o planejamento e a execução do orçamento de TI						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	Órgãos do SISP						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos onde a área de TI acompanha o planejamento e a execução do orçamento de TI						
Valor acumulado nos anos?	Sim						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	-						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	50	-	65	-	80

Objetivo estratégico primário:	2.Aperfeiçoar a gestão orçamentária de TI						
Código:	Ind. 2.3						
Nome do indicador:	Número de órgãos que possuem dotação orçamentária/rubrica específica de TI.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	Órgãos Setoriais						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos setoriais que possuem dotação orçamentária/rubrica específica de TI						
Valor acumulado nos anos?	Sim						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos Setoriais						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	-						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	10	-	15	-	20

Objetivo estratégico primário:	3.Aperfeiçoar a governança de TI						
Código:	Ind. 3.1						
Nome do indicador:	Número de órgãos que realizaram no mínimo 4 (quatro) reuniões do Comitê de TI.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor.						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	Órgãos do SISP						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos que realizaram ao menos quatro (4) reuniões registradas em atas do Comitê de TI.						
Valor acumulado nos anos?	Não						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	-						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	7	-	15	-	25

Objetivo estratégico primário:	3.Aperfeiçoar a governança de TI						
Código:	Ind. 3.2						
Nome do indicador:	Número de órgãos com PDTI publicado e vigente.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	Órgãos do SISP						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos que possuem PDTI publicado e vigente para o ano subsequente ao da apuração.						
Valor acumulado nos anos?	Sim						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	Deve-se considerar os órgãos do SISP que possuem PDTI disponível para consulta na internet e intranet dos órgãos, bem como o extrato ou link da localização do documento publicado no Diário Oficial da União, vigente para o ano subsequente ao da apuração do indicador.						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	100	-	120	-	140

Objetivo estratégico primário:	3. Aperfeiçoar a governança de TI						
Código:	Ind. 3.3						
Nome do indicador:	Número de órgãos com PDTI aderente ao modelo de referência do SISP.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	Órgãos Setoriais						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos setoriais que possuem PDTI aderente ao Modelo de Referência de PDTI do SISP.						
Valor acumulado nos anos?	Sim						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos Setoriais						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	Deve-se considerar os órgãos que possuem PDTI com conteúdo mínimo orientado pelo Guia de Elaboração de PDTI do SISP.						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	10	-	15	-	20

Objetivo estratégico primário:	4. Alcançar a efetividade na gestão de TI						
Código:	Ind. 4.1						
Nome do indicador:	Número de órgãos que adotam processos formais de gerenciamento de projetos baseadas na Metodologia de Gerenciamento de Projetos do SISP (MGP-SISP) ou em outra metodologia.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	Órgãos do SISP						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos que possuem processos formais para gerenciamento de projetos.						
Valor acumulado nos anos?	Sim						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	-						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	40	-	50	-	60

Objetivo estratégico primário:	4. Alcançar a efetividade na gestão de TI						
Código:	Ind. 4.2						
Nome do indicador:	Número de órgãos que adotam processos formais de gestão de Serviços de TI.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	Órgãos do SISP						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos que disponibilizaram os fluxos dos processos formalizados gestão de Serviços de TI.						
Valor acumulado nos anos?	Sim						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	-						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:			50		60		80

Objetivo estratégico primário:	4. Alcançar a efetividade na gestão de TI						
Código:	Ind. 4.3						
Nome do indicador:	Número de órgãos que adotam o processo de software do SISP (PSW-SISP) ou outro processo formal de software.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	- Órgãos do SISP - Fluxos dos processos enviados pelos órgãos						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos que disponibilizaram os fluxos dos processos de desenvolvimento de software						
Valor acumulado nos anos?	Sim						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	-						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	60	-	70	-	80

Objetivo estratégico primário:	5. Fomentar a adoção de padrões tecnológicos e soluções de TI						
Código:	Ind. 5.1						
Nome do indicador:	Número de serviços disponibilizados no catálogo de serviços interoperáveis.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Qualidade do produto / serviço						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	- Órgãos do SISP - Formulário de documentação de serviços de interoperabilidade enviado pelos órgãos.						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de serviços disponíveis no catálogo de serviços interoperáveis						
Valor acumulado nos anos?	Sim						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	-						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	14	-	18	-	22

Objetivo estratégico primário:	5. Fomentar a adoção de padrões tecnológicos e soluções de TI						
Código:	Ind. 5.2						
Nome do indicador:	Número de órgãos que utilizam solução disponibilizada no portal do SPB.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Cobertura						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	Órgãos do SISP						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos que utilizam as soluções disponibilizadas no Portal do Software Público.						
Valor acumulado nos anos?	Sim						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	Deve-se considerar os órgãos que efetivamente utilizam soluções do Portal do SPB em seus processos rotineiros.						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	7	-	19	-	25

Objetivo estratégico primário:	5. Fomentar a adoção de padrões tecnológicos e soluções de TI						
Código:	Ind. 5.3						
Nome do indicador:	Número de órgãos que utilizam serviços da INFOVIA.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	Órgãos do SISP						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos que usam os serviços da rede de dados governamental, levando-se em consideração voz e vídeoconferência.						
Valor acumulado nos anos?	Sim						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	Deve-se considerar os órgão que contrataram os serviços de voz e vídeoconferência.						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	76	-	79	-	81

Objetivo estratégico primário:	5. Fomentar a adoção de padrões tecnológicos e soluções de TI .						
Código:	Ind. 5.4						
Nome do indicador:	Número médio de órgãos participantes dos processos de compras compartilhadas de soluções de TI.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior – Melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	- Órgãos do SISP - DW – SIASG						
Fórmula de cálculo:	(Somatório do número de órgãos participantes dos processos compras compartilhadas) / (Quantidade de processos de compras compartilhadas)						
Valor acumulado nos anos?	Não						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						

Observação:	Na apuração do indicador serão consideradas apenas as compras e contratações efetuada por SRP, pelos órgãos integrantes do SISP, com 2 ou + órgãos participantes. A apresentação do indicador será em quantidade e em percentual da variação de um ano para o outro. A meta estabelecida prevê um acréscimo de cerca de 50% para 2015, de forma escalonada, em relação ao volume atual. Não são considerados nesta conta os “caronas”.						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	20	-	25	-	28

Objetivo estratégico primário:	6. Garantir a segurança da informação e comunicações
Código:	Ind. 6.1
Nome do indicador:	Número de órgãos com as determinações da IN01/GSI e suas normas complementares formalizadas e em execução
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade
Unidade de medida:	Unidade (UN)
Fonte de dados:	Órgãos do SISP
Fórmula de cálculo:	Somatório da quantidade de órgãos do SISP que implantaram práticas de segurança da informação de acordo com as normas do GSI.
Valor acumulado nos anos?	Sim
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP
Responsável pela apuração:	Órgão Central

Observação:	<p>Identificação da abrangência do aplicação das determinações sobre segurança da informação emitidas pelo GSI no âmbito do SISP.</p> <p>Atender os seguintes aspectos da IN01 GSI/PR de 13/06/2008 e suas normas complementares, de acordo com as orientações a seguir:</p> <p>Primeira etapa:</p> <p>Elaboração de Política de Segurança da Informação e Comunicações de acordo com a Norma Complementar 03/IN01/DSCI/GSIPR, de 30/06/2009 (com especial atenção para os itens “5 – Elaboração da POSIC”, “6 – Institucionalização da POSIC”, “7 – Divulgação da POSIC”)</p> <p>Criação de Equipe de Tratamento e Resposta de Incidentes em Redes Computacionais – ETIR de acordo com a Norma Complementar 05/IN01/DSCI/GSIPR, de 14/08/2009 (com especial atenção para os modelos de implementação - Item 7 - e autonomia da ETIR - item 9), e Norma Complementar 08/IN01/DSCI/GSIPR, de 19/08/2009 (em especial os itens “6 – Relacionamentos da ETIR”, “7 – Gestão de Serviços”, além dos procedimentos mínimos previstos no item “8 – disposições gerais”)</p> <p>Estabelecimento de métodos para Gestão de Risco de SIC, de acordo com a Norma Complementar 04/IN01/DSCI/GSIPR, de 14/08/2009;</p> <p>Segunda Etapa:</p> <p>Estabelecimento de Gestão de Continuidade de Negócios em SIC de acordo com a Norma Complementar 06/IN01/DSCI/GSIPR, de 11/11/2009, com a elaboração, no mínimo, dos seguintes planos: Plano de Gerenciamento de Incidentes; Plano de Continuidade de Negócios; e Plano de Recuperação de Negócios (conforme descritos no item “5 – Procedimentos”)</p> <p>Estabelecimento de Controles de Acesso relativos a SIC de acordo com a Norma Complementar 07/IN01/DSCI/GSIPR, de 06/05/2010</p>						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	–	–	30	–	40	–	50

Objetivo estratégico primário:	6. Garantir a segurança da informação e comunicações						
Código:	Ind. 6.2						
Nome do indicador:	Percentual médio de servidores dos órgãos capacitados em Segurança da Informação						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Abrangência						
Unidade de medida:	Percentual						
Fonte de dados:	Órgãos do SISP						
Fórmula de cálculo:	Somatório da quantidade de servidores capacitados em segurança da informação dividido pela quantidade total de servidores ativos nos órgãos da administração pública direta, fundacional e autárquica.						
Valor acumulado nos anos?	Sim						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos públicos da administração direta, fundacional e autárquica						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	Atender os serviços previstos no item 7.2 da Norma Complementar 08/IN01/DSCI/GSIPR, de 19/08/2009; e Desenvolver competências para atender o previsto na Norma Complementar 04/IN01/DSCI/GSIPR, de 14/08/2009						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	1%	-	2%	-	3%

Objetivo estratégico primário:	6. Garantir a segurança da informação e comunicações						
Código:	Ind. 6.3						
Nome do indicador:	Número de órgãos com mapeamento das infraestruturas críticas de informação (do último biênio) publicado						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Abrangência						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	Órgãos do SISP						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos que publicou o mapeamento das infraestruturas críticas de informação						
Valor acumulado nos anos?	Não						
Responsável pelo desempenho:	Órgão Central						
Responsável pela apuração:	Órgãos do SISP						
Observação:	-						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	-	-	-	-	30

Objetivo estratégico primário:	7. Fortalecer a comunicação e a integração institucional do SISP.						
Código:	Ind. 7.1						
Nome do indicador:	Número médio de órgãos setoriais participantes das reuniões da comissão de coordenação.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	Listas de Presença (Departamento de Sistemas de Informação – DSI)						
Fórmula de cálculo:	(Somatório do número de órgãos setoriais participantes de cada reunião de coordenação) / (Quantidade de reuniões realizadas)						
Valor acumulado nos anos?	Não						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos Setoriais						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	–						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	–	–	15	–	17	–	20

Objetivo estratégico primário:	7. Fortalecer a comunicação e a integração institucional do SISP						
Código:	Ind. 7.2						
Nome do indicador:	Número médio de órgãos participantes dos eventos oficiais do SISP.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	Lista de Presença e Portal do SISP (Lista de inscrições e eventos realizados)						
Fórmula de cálculo:	(Somatório do número de órgãos participantes de cada evento) / (Quantidade de eventos realizados)						
Valor acumulado nos anos?	Não						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	–						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	–	–	50	–	60	–	100

Objetivo estratégico primário:	7. Fortalecer a comunicação e a integração institucional do SISP						
Código:	Ind. 7.3.						
Nome do indicador:	Número de órgãos que publicaram notícias de TI no Portal do SISP.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	- Órgãos do SISP - Portal do SISP						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos que publicaram notícias no Portal do SISP.						
Valor acumulado nos anos?	Não						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	-						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	10	-	20	-	30

Objetivo estratégico primário:	8. Promover a gestão do conhecimento do SISP.						
Código:	Ind. 8.1.						
Nome do indicador:	Número de eventos técnicos do SISP realizados com o tema Gestão do Conhecimento.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor.						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.						
Unidade de medida:	Unidade (UN).						
Fonte de dados:	- Órgãos do SISP - Portal do SISP e Sistema de Protocolos da SLTI.						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de eventos técnicos realizados com o tema Gestão do Conhecimento.						
Valor acumulado nos anos?	Sim.						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	Deve-se verificar o número de órgãos do SISP que tenham compartilhado, no Portal do SISP, projetos, ações ou soluções que compartilhem informação ou promovam a gestão do conhecimento. Esses projetos, ações e soluções são contabilizados, também, desde que apresentados em eventos do SISP.						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	1	-	2	-	3

Objetivo estratégico primário:	8. Promover a gestão do conhecimento do SISP.						
Código:	Ind. 8.2						
Nome do indicador:	Número de órgãos com iniciativas internas formalizadas para implementação da gestão do conhecimento.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor.						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	- Órgãos Setoriais - Órgão Central						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgão setoriais que possuem iniciativas sobre gestão do conhecimento implementadas e formalizadas.						
Valor acumulado nos anos?	Não						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos Setoriais						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	-						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	-	-	5	-	10

Objetivo estratégico primário:	9. Melhorar continuamente a prestação de serviços à sociedade e a transparência de informa.						
Código:	Ind. 9.1						
Nome do indicador:	Número de páginas web aderentes ao e-MAG.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Qualidade do Serviço ou Produto.						
Unidade de medida:	Percentual (%)						
Fonte de dados:	- Órgãos Setoriais - Pesquisa TIC Web (antigo Censo da Web)						
Fórmula de cálculo:	Consultar, nos dados disponibilizados pela Pesquisa TIC Web, o percentual médio do número de páginas web aderentes ao e-MAG, considerando os sítios principais dos órgãos do SISP.						
Valor acumulado nos anos?	Sim						
Responsável pelo desempenho:	SISP						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	Nos anos em que não houver a pesquisa TIC Web, ou por decisão da SLTI, será feita uma inferência estatística para estimar o nível de acessibilidade.						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	10	-	20	-	30

Objetivo estratégico primário:	9. Melhorar continuamente a prestação de serviços à sociedade.						
Código:	Ind. 9.2						
Nome do indicador:	Quantidade de serviços eletrônicos catalogados no Guia de Serviços.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	- Órgãos do SISP - Guia de Serviços (www.servicos.gov.br).						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de serviços eletrônicos catalogados no Guia de Serviços (www.servicos.gov.br)						
Valor acumulado nos anos?	Sim						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:							
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	1100	-	1300	-	1500

Objetivo estratégico primário:	9. Melhorar continuamente a prestação de serviços à sociedade.						
Código:	Ind. 9.3						
Nome do indicador:	Número de órgãos com cartas de serviços cadastradas no Guia de Serviços.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	- Órgãos Setoriais - Guia de Serviços (www.servicos.gov.br).						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos setoriais que possuem cartas de serviços cadastradas no Guia de Serviços.						
Valor acumulado nos anos?	Sim						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos Setoriais						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:							
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	10	-	16	-	28

Objetivo estratégico primário:	9. Melhorar continuamente a prestação de serviços à sociedade.						
Código:	Ind. 9.4						
Nome do indicador:	Número de órgãos que disponibilizam conjunto de dados no Portal de Dados Abertos.						
Interpretação do indicador / Recomendações:	Número de órgãos que disponibilizam conjunto de dados no Portal de Dados Abertos.						
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.						
Unidade de medida:	Unidade (UN)						
Fonte de dados:	- Órgãos do SISP - Portal de Dados Abertos (www.dados.gov.br).						
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos que disponibilizam ao menos um dataset (conjunto de dados) no portal www.dados.gov.br .						
Valor acumulado nos anos?	Sim						
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP						
Responsável pela apuração:	Órgão Central						
Observação:	-						
Série histórica / Metas	2010	2013		2014		2015	
Previsto:	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez	Jun	Dez
Realizado:	-	-	30	-	42	-	50

ANEXO 6 – Plano de Execução

LEGENDA

Tipo

SIGLA	DESCRIÇÃO
A	Ação Contínua – que deve ser realizada ao longo dos 3 anos de vigência da EGTI.
P	Projeto – esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo (entregas).

Responsável

SIGLA	DESCRIÇÃO
Órgãos	Cada órgão, individualmente, realiza a ação ou o projeto proposto.
SLTI	O Órgão Central do SISP, individualmente, implementa ação ou projeto proposto, disponibilizando materiais ou outros produtos, para contribuições dos órgãos do SISP.
SISP	A SLTI coordena os trabalhos, mas órgãos participam efetivamente da implementação da ação ou do projeto.

Prazo

SIGLA	DESCRIÇÃO
-	Órgão define, dentro do prazo limite de dezembro de 2015, mês e ano para implementar a ação indicada, de acordo com suas necessidades.
mm/aaaa	O responsável, dentro do mês e ano definido, deverá concluir a ação ou o projeto indicado.

PROJETOS E AÇÕES

Objetivo 1 • Aprimorar a gestão de pessoas de TI.

INICIATIVA ESTRATÉGICA		PROJETOS E AÇÕES	TIPO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Ini. 1.1	Articular a criação da carreira de TI do SISP.	1.1.1. Acompanhar periodicamente, junto a Secretaria Executiva/MP, os processos de criação da carreira de TI do SISP.	A	SLTI	DEZ/2015
Ini. 1.2	Propor modelo de estrutura organizacional e quadro de pessoal de TI.	1.2.1. Elaborar proposta de modelo para quadro de pessoal de TI dos órgãos setoriais do SISP.	P	SLTI	DEZ/2014
Ini. 1.3	Desenvolver ações para ampliação do quadro existente de TI.	1.3.1. Realizar anualmente concurso para o cargo de Analista em Tecnologia da Informação.	P	SLTI	JUN/2013
		1.3.2. Acompanhar periodicamente junto ao Congresso Nacional, o processo de aprovação das novas vagas para o cargo de Analistas em Tecnologia da Informação.	A	SLTI	DEZ/2015
		1.3.3. Realizar processo seletivo interno para percepção de GSISP.	P	SLTI	JUN/2013
		1.3.4. Redefinir critérios para distribuição de ATI e GSISP.	P	SLTI	DEZ/2013
Ini. 1.4	Gerir competências relacionadas à TI.	1.4.1. Elaborar anualmente o Plano de Capacitação do SISP.	A	SLTI	DEZ/2015
		1.4.2. Incluir anualmente cursos voltados aos servidores de TI nos planos de capacitações institucionais.	A	Órgãos	DEZ/2015
		1.4.3. Aprimorar o sistema informatizado do banco de talentos do SISP.	P	SLTI	DEZ/2013
		1.4.4. Manter atualizadas as informações no banco de talentos do SISP.	A	Órgãos	DEZ/2015
		1.4.5. Demandar às áreas de recursos humanos a realização do mapeamento de competências relacionadas à TI.	A	Órgãos	DEZ/2015
Ini. 1.5	Estabelecer formas efetivas para atuação dos ATI e GSISP alinhadas às estratégias do SISP.	1.5.1. Selecionar e promover a capacitação de ATI e GSISP para estarem aptos a exercer liderança no âmbito da TI.	P	SISP	DEZ/2015
		1.5.2. Promover anualmente eventos de alinhamento sobre a estratégia do SISP para dirigentes e GSISP.	A	SISP	DEZ/2015
		1.5.3. Estudar a viabilidade de um novo modelo de avaliação para a GSISP.	P	SLTI	DEZ/2014

Objetivo 2 • Aperfeiçoar a gestão orçamentária de TI

INICIATIVA ESTRATÉGICA		PROJETOS E AÇÕES	TIPO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Ini. 2.1	Promover a alocação de recursos orçamentários/ financeiros para implementação das ações do PDTI.	2.1.1. Incluir no PDTI o Plano de Investimentos e Custeios e a Proposta Orçamentária de TI.	P	Órgãos	-
		2.1.2. Promover o desenvolvimento de competências orçamentárias dos servidores de TI.	A	SISP	DEZ/2013
Ini. 2.2	Aprimorar e fortalecer a gestão orçamentária de TI.	2.2.1. Implementar processo de gestão orçamentária de TI.	P	Órgãos	DEZ/2015
		2.2.2. Definir o processo de gestão orçamentária de TI em parceria com a SOF/MP, contemplando o monitoramento do Plano de Investimentos e Custeio de TI do PDTI.	P	SISP	DEZ/2013
Ini. 2.3	Propiciar o alinhamento do orçamento de TI às estratégias do órgão e do Governo.	2.3.1. Alinhar a Proposta Orçamentária do PDTI ao Planejamento Estratégico Institucional e/ou ao Plano Plurianual.	P	Órgãos	-

Objetivo 3 • Aperfeiçoar a governança de TI

INICIATIVA ESTRATÉGICA		PROJETOS E AÇÕES	TIPO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Ini. 3.1	Fortalecer a atuação do Comitê de TI. implementação das ações do PDTI.	3.1.1. Instituir e manter o funcionamento do Comitê de TI alinhado ao Guia de Comitê de TI do SISP.	P	Órgãos	DEZ/2015
		3.1.2. Realizar estudo para normatizar a obrigatoriedade do Comitê de TI.	P	SLTI	JUN/2013
Ini. 3.2	Fortalecer o alinhamento entre o planejamento de TI, as estratégias da organização e a EGTI	3.2.1. Elaborar o PDTI aderente ao modelo de referência do Guia de Elaboração de PDTI do SISP.	P	Órgãos	-
		3.2.2. Monitorar periodicamente o PDTI.	A	Órgãos	DEZ/2015
		3.2.3. Definir o modelo de Governança de TI do SISP.	P	SISP	JUL/2014
		3.2.4. Realizar estudo para normatizar a obrigatoriedade do Planejamento de TI em conformidade com o modelo de referência do SISP.	P	SLTI	JUN/2013

Objetivo 4 • Alcançar a efetividade na gestão de TI

INICIATIVA ESTRATÉGICA		PROJETOS E AÇÕES	TIPO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Ini. 4.1	Fortalecer a gestão de TI com base nas melhores práticas compartilhadas no âmbito do SISP.	4.1.1. Mapear e documentar os processos e serviços de TI.	P	Órgãos	DEZ/2015
		4.1.2. Adotar processos formais de gerenciamento de projetos baseados na Metodologia de Gerenciamento de Projetos do SISP (MGP-SISP) ou em outra metodologia.	P	Órgãos	DEZ/2015
		4.1.3. Adotar o processo de software do SISP (PSW-SISP) ou outro processo formal de software.	P	Órgãos	DEZ/2015
		4.1.4. Elaborar um Modelo de Gestão de Serviços de TI para os órgãos do SISP.	P	SISP	DEZ/2013
		4.1.5. Promover capacitação em Gestão e Governança de TI para os órgãos do SISP.	P	SISP	DEZ/2013
		4.1.6. Revisar as metodologias publicadas para maior aderência às necessidades dos órgãos.	A	SISP	DEZ/2015
Ini. 4.2	Estabelecer um processo de integração entre a Tecnologia da Informação e a Comunicação.	4.2.1. Realizar um estudo junto aos órgãos setoriais sobre a convergência da Tecnologia da Informação com a área de Telecomunicações.	P	SISP	JUN/2013

Objetivo 5 • Fomentar a adoção de padrões tecnológicos e soluções de TI

INICIATIVA ESTRATÉGICA		PROJETOS E AÇÕES	TIPO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Ini. 5.1	Adotar e desenvolver novos padrões tecnológicos de Governo.	5.1.1. Implantar documentos e processos eletrônicos.	P	SISP	DEZ/2015
		5.1.2. Identificar necessidades de interoperabilidade e de acessibilidade nos órgãos do SISP.	P	SISP	DEZ/2013
		5.1.3. Implementar anualmente ações que aumentem a interoperabilidade e a acessibilidade nos órgãos do SISP.	A	SISP	DEZ/2015
		5.1.4. Exigir dos fornecedores, nos novos editais publicados a partir de janeiro de 2013, que todas as demandas de soluções de TI estejam aderentes aos padrões e-PING e e-MAG, inclusive aos futuramente aprovados pela Comissão de Coordenação da e-PING, conforme consta no Art 11, Inciso II, letra d da Instrução Normativa 04/2010 da SLTI.	A	Órgãos	-
		5.1.5. Estimular a acessibilidade dos sistemas estruturantes .	A	SLTI	DEZ/2013
Ini. 5.2	Ampliar a adoção e a oferta de plataformas, sistemas e serviços em software público.	5.2.1. Ofertar soluções do órgão no Portal do SPB.	A	Órgãos	-
		5.2.2. Adotar soluções disponíveis no Portal do SPB.	A	Órgãos	-
		5.2.3. Realizar diagnóstico e implementar ações para potencializar o uso das soluções do Portal do SPB.	A	SISP	DEZ/2013
Ini. 5.3	Disponibilizar INFRASIGS padronizados e interoperáveis.	5.3.1. Atualizar os softwares no Catálogo de Software do SISP.	A	SISP	-
		5.3.2. Aperfeiçoar a gestão de Catálogo de Software do SISP.	A	SLTI	JUN/2014
		5.3.3. Fomentar o uso das comunidades para implementação e melhoria dos INFRASIGS.	A	Órgãos	-
		5.3.4. Ofertar soluções de INFRASIGS no Portal do SPB.	A	SISP	-
		5.3.5. Criar Intenção de Registro de Preço para as soluções de INFRASIGS.	A	SISP	-
Ini. 5.4	Promover a adoção dos serviços ofertados pela INFOVIA.	5.4.1. Promover anualmente os serviços da INFOVIA.	A	SLTI	DEZ/2015
		5.4.2. Revisar o modelo de negócio da INFOVIA.	P	SLTI	DEZ/2013
Ini.5.5	Estimular o uso de compras compartilhadas	5.5.1. Aderir às compras compartilhadas.	A	Órgãos	-
		5.5.2. Realizar e divulgar compras compartilhadas.	A	SISP	-
		5.5.3. Estudar a viabilidade de realizar compras compartilhadas de serviços de TI.	P	SISP	DEZ/2013
Ini. 5.6	Promover a integração e a interoperabilidade dos sistemas do Governo.	5.6.1. Promover ações para viabilizar a interoperabilidade dos sistemas estruturantes e destes com os INFRASIGS.	A	SISP	DEZ/2013
		5.6.2. Estimular a melhoria da qualidade das soluções interoperáveis para que atendam às necessidades de informações dos órgãos.	A	SLTI	DEZ/2013
Ini. 5.7	Aprimorar o desempenho e a disponibilidade das soluções de TI existentes.	5.7.1. Promover ações para aprimorar o desempenho e a disponibilidade das soluções de TI existentes.	A	SISP	-

Objetivo 6 • Garantir a segurança da informação e comunicação

INICIATIVA ESTRATÉGICA		PROJETOS E AÇÕES	TIPO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Ini. 6.1	Promover o desenvolvimento de políticas de segurança da informação e comunicações.	6.1.1. Implementar as ações previstas na IN 01 GSI/PR e normas complementares.	P	Órgãos	DEZ/2015
		6.1.2. Implantar certificação digital nos sistemas estruturantes.	P	Órgãos *	DEZ/2015
		6.1.3. Orientar a elaboração da Política de Segurança da Informação nos órgãos do SISP, conforme a IN01/GSIPR e normas complementares.	A	SLTI	DEZ/2015
		6.1.4. Promover ações de sensibilização sobre Segurança da Informação e Comunicações.	A	SISP	DEZ/2015
Ini. 6.2	Estimular a adoção de práticas de gestão de incidentes de segurança da informação e comunicações.	6.2.1. Propor modelo de metodologia de Gestão de Incidentes para o SISP.	P	SLTI	DEZ/2014
Ini. 6.3	Implementar práticas de gerenciamento de riscos e continuidade de negócios.	6.3.1. Propor modelo de metodologia de Gestão de Riscos para o SISP.	P	SLTI	DEZ/2014
Ini. 6.4	Promover a participação no Centro de Tratamento de Incidentes de Rede – CETRIS.	6.4.1. Implantar o Centro de Tratamento de Incidentes de Segurança (CETRIS-SISP).	P	SLTI	DEZ/2014

Objetivo 7 • Fortalecer a integração e a comunicação institucional do SISP

INICIATIVA ESTRATÉGICA		PROJETOS E AÇÕES	TIPO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Ini. 7.1	Implementar processos que permitam o monitoramento das ações de interesse do SISP.	7.1.1. Disponibilizar o Geplanes para monitoramento das ações da EGTI.	P	SLTI	JAN/2013
		7.1.2. Aperfeiçoar a comunicação entre SLTI e servidores que percebem GSISP.	A	SLTI	DEZ/2013
		7.1.3. Realizar o monitoramento da EGTI, com participação da Comissão de Coordenação do SISP.	A	SISP	DEZ/2015
Ini. 7.2	Estimular parcerias entre os órgãos do SISP, Centros de Pesquisa, Universidades e Institutos.	7.2.1. Celebrar parcerias e convênios com o objetivo de aprimorar o uso da TI.	P	Órgãos	-
		7.2.2. Estudar a viabilidade de regionalização dos eventos do SISP.	P	SLTI	DEZ/2013
		7.2.3. Disseminar experiências relacionadas às ações de parcerias celebradas.	A	SISP	DEZ/2015
Ini. 7.3	Aperfeiçoar os meios de colaboração e integração do SISP.	7.3.1. Elaborar Plano de Comunicação do SISP.	P	SISP	DEZ/2013
		7.3.2. Promover eventos direcionados às necessidades do SISP.	A	SLTI	DEZ/2015
		7.3.3. Disponibilizar o novo Portal do SISP.	P	SLTI	JUL/2014

Objetivo 8 • Promover a gestão de conhecimento do SISP

INICIATIVA ESTRATÉGICA		PROJETOS E AÇÕES	TIPO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Ini. 8.1	Adotar práticas de gestão do conhecimento no SISP.	8.1.1. Definir e formalizar conceito de gestão de conhecimento para o SISP.	P	SISP	DEZ/2013
		8.1.2. Promover, anualmente, eventos sobre gestão do conhecimento.	A	SLTI	DEZ/2015
		8.1.3. Participar das iniciativas relacionadas à Gestão do Conhecimento promovidas no âmbito do SISP e apoiar a disseminação dos seus conceitos.	A	Órgãos	DEZ/2015
Ini. 8.2	Aprimorar o ambiente para compartilhar conhecimento.	8.2.1. Estruturar o Portal do SISP para tratamento das ações de Gestão de Conhecimento.	P	SLTI	JUL/2014
Ini. 8.3	Compartilhar projetos, ações ou soluções para o SISP.	8.3.1. Disseminar conteúdo relevante e de interesse dos órgãos do SISP.	A	SISP	DEZ/2015
Ini. 8.4	Prover informações que subsidiem a tomada de decisões estratégicas e a gestão das políticas públicas.	8.4.1. Manter atualizadas as informações estratégicas de TI no Portal do SISP.	A	SISP	DEZ/2015

Objetivo 9 • Melhorar continuamente a prestação de serviços e transparência de informações à sociedade.

INICIATIVA ESTRATÉGICA		PROJETOS E AÇÕES	TIPO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Ini. 9.1	Oferecer serviços públicos de qualidade, baseados no Decreto Cidadão e de acordo com as expectativas da sociedade.	9.1.1. Disponibilizar novos serviços públicos por meio eletrônico.	A	Órgãos	DEZ/2015
		9.1.2. Manter atualizados os serviços eletrônicos no portal Guia de Serviços Públicos Federal.	A	Órgãos	DEZ/2015
Ini. 9.2	Desenvolver ações que estimulem a ampliação e melhoria dos serviços eletrônicos disponibilizados à sociedade.	9.2.1. Implementar acessibilidade digital nos serviços públicos eletrônicos e sites web, de acordo com os padrões do e-MAG.	P	Órgãos	DEZ/2015
		9.2.2. Implementar melhorias no portal Guia de Serviços Público Federal.	P	SLTI	DEZ/2013
		9.2.3. Aprimorar os Padrões Web de Governo Eletrônico (e-PWG).	P	SLTI	DEZ/2013
Ini. 9.3	Desenvolver projetos de integração e gestão de serviços eletrônicos internos à Administração Pública Federal.	9.3.1. Disponibilizar o ambiente integrado de protocolos.	P	SLTI	DEZ/2013
		9.3.2. Disponibilizar o primeiro módulo do sistema de gestão de sites e serviços on-line.	P	SLTI	JUN/2013
		9.3.3. Disponibilizar o primeiro módulo do ambiente integrado de participação popular.	P	SLTI	DEZ/2013
		9.3.4. Aderir aos ambientes integrados de protocolos e de participação popular.	P	Órgãos	DEZ/2015
Ini. 9.4	Evoluir as ferramentas e os instrumentos de apoio à acessibilidade na internet.	9.4.1. Aprimorar o e-MAG e suas ferramentas de apoio.	P	SLTI	DEZ/2015
		9.4.2. Estimular o uso do e-MAG e suas ferramentas de apoio.	A	SLTI	DEZ/2015
Ini. 9.5	Ampliar o acesso às informações e serviços públicos.	9.5.1. Disponibilizar dados no Portal de Dados Abertos.	A	Órgãos	DEZ/2015
		9.5.2. Evoluir o Portal de Dados Abertos.	P	SLTI	DEZ/2014

Ministério do
Planejamento

